

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

EMILY DE SOUZA BOTH

**“RUA XV A PÉ”, ROTEIRO CULTURAL E HISTÓRICO PARA CONHECER O  
CALÇADÃO DA RUA XV DE NOVEMBRO EM CURITIBA - PR**

CURITIBA  
2018

EMILY DE SOUZA BOTH

**“RUA XV A PÉ”, ROTEIRO CULTURAL E HISTÓRICO PARA CONHECER O  
CALÇADÃO DA RUA XV DE NOVEMBRO EM CURITIBA-PR**

Trabalho de Graduação apresentado à disciplina de Projeto de Pesquisa e Gestão em Turismo II, curso de Turismo, Setor de Ciências Humanas, Universidade Federal do Paraná, como requisito à obtenção do título de Bacharela em Turismo.

Orientador: Prof. Dr. Miguel Bahl.

CURITIBA  
2018

“A mais profunda raiz do fracasso em nossas vidas é pensar: “Como sou inútil e fraco”. É essencial pensar poderosa e firmemente: “Eu consigo”, sem ostentação ou preocupação”.

Dalai Lama.

## **AGRADECIMENTOS**

Dedico este trabalho primeiramente à minha família, minha maior fonte de inspiração, e apoio nesta jornada maluca que é a vida. Minha mãe Fátima, que sempre deu o melhor de si para que eu chegasse até aqui. Ao meu pai Ademir, que sempre esteve ao meu lado principalmente nestes últimos anos de muito trabalho.

Aos meus mestres que me abriram a luz e a sede por conhecimento e também a todos os funcionários do departamento de Turismo, que estão sempre dispostos a ajudar aqueles que necessitam de auxílio.

As minhas queridas chefas Beatrice, Kênya e Paula que além de me darem a grande oportunidade de aprender o que é o mercado de trabalho me acolheram amorosamente e me mostraram que a amizade é mais importante que qualquer problema, pois juntas sempre somos mais fortes. Saibam que por vocês eu sinto amor mais sincero e verdadeiro. O meu grande obrigado pelas pessoas que vocês são e pelo que representam para mim como profissionais maravilhosas, dedicadas e principalmente como mulheres fortes e independentes que são.

A minha grande e melhor amiga desta jornada Amanda Lima, que já foi minha colega de graduação e me mostrou o quão feliz é seguir seu coração com relação às grandes mudanças da vida. Você acima de tudo me mostra diariamente como é importante ter um irmão de coração, que nossos cafés de fim de tarde se multipliquem e que nossa amizade seja mais forte que qualquer obstáculo, pois juntas vamos mais longe.

A minha namorada Camila Barbosa. Obrigada por escolher trilhar o caminho ao meu lado e obrigada principalmente por lutar lado a lado pelos nossos ideais de vida. Você é o meu combustível diário de alegria, com seu jeito extrovertido e ariano de ser, me mostra o quanto é uma mulher forte e eu sou eternamente grata por te ter em minha vida. Lembre-se, juntas somos amor e resistência.

A grande Pachamama, Deusa Maior, Mãe Terra, que é capaz de mudar todo o sentido da vida, sempre nos concedendo prosperidade, sustento e boas energias.

## RESUMO

O projeto tem como finalidade o estudo de uma proposta de roteiro para aumentar a atratividade do calçadão da Rua XV de Novembro em Curitiba-PR. Os objetivos estão relacionados a aspectos importantes sobre a história e a criação da rua de pedestres, bem como a proposta de urbanização da cidade, com a intenção de identificar pontos considerados importantes turisticamente. Para isso foi utilizada a metodologia e as técnicas de pesquisa: bibliográfica, documental, roteiro de entrevista e observação sistemática para a pesquisa de campo. Cada uma com a intenção de responder o objetivo geral e os objetivos específicos do trabalho, sendo uma pesquisa exploratória, com caráter qualitativo, para familiarização do pesquisador com o objeto de estudo. Tendo como resposta a viabilização do *folder* para promoção do calçadão como atrativo turístico.

**Palavras-chave:** Roteiro; Rua XV de Novembro; Urbanização; Turismo.

## **ABSTRACT**

The project aims to study a proposal for a roadmap to increase the attractiveness of the boardwalk at Rua XV de Novembro in Curitiba-PR. The objectives are related to important aspects about the history and the creation of the pedestrian street, as well as the proposed urbanization of the city, with the intention of identifying points considered important tourist. For that, the methodology and research techniques were used: bibliographical, documentary, interview script and systematic observation for field research. Each one with the intention of answering the general objective and the specific objectives of the Project, being an exploratory research, with qualitative character, to familiarize the researcher with the object of study. Having as answer the feasibility of the folder to promote the promenade as a tourist attraction.

**Keywords:** Roadmap; XV of November Street; Urbanization; Tourism.

## LISTA DE FIGURAS.

FIGURA 1 - FUNÇÕES BÁSICAS DO PLANO DIRETOR DE CURITIBA.....	19
FIGURA 2 - INÍCIO DA CONFIGURAÇÃO DA RUA XV DE NOVEMBRO.....	22
FIGURA 3 - ATERRAMENTO E CONSTRUÇÃO DOS TRILHOS.....	22
FIGURA 4 - RUA XV DE NOVEMBRO NA DÉCADA DE 1920.....	23
FIGURA 5 - COLOCAÇÃO DE PETIT-PAVÊ NA RUA XV DE NOVEMBRO.....	25
FIGURA 6 - ELEMENTOS INERENTES AOS ROTEIROS.....	35
FIGURA 7 – BOCA MALDITA.....	48
FIGURA 8 – PALÁCIO AVENIDA.....	49
FIGURA 9 – CONFEITARIA DAS FAMÍLIAS.....	50
FIGURA 10 – BONDINHO.....	51
FIGURA 11 – BONDINHO HOJE EM MANUTENÇÃO.....	51
FIGURA 12 – SENADINHO.....	53
FIGURA 13 – BAR TRIÂNGULO.....	54
FIGURA 14 – HOTEL BRAZ.....	55
FIGURA 15 – EDIFÍCIO MOREIRA GARCEZ.....	56
FIGURA 16 – CAFÉ AVENIDA.....	57
FIGURA 17 – EDIFÍCIO J. MALUCELLI.....	58
FIGURA 18 – PRAÇA OSÓRIO.....	59
FIGURA 19 – LINHA VERMELHA.....	65
FIGURA 20 – LINHA PINHÃO.....	66
FIGURA 21 – LINHA PINHÃO.....	67
FIGURA 22 – TRILHAS DA GENTE.....	68
FIGURA 23 – ESBOÇO CAPA FRENTE.....	69
FIGURA 24 – ESBOÇO CAPA VERSO.....	69
FIGURA 25 – ESBOÇO DA PROPOSTA TURÍSTICA (FRENTE/ VERSO).....	70
FIGURA 26 - ESBOÇO DA PROPOSTA TURÍSTICA (CONTINUAÇÃO VERSO).....	71
FIGURA 27 - ESBOÇO DA PROPOSTA TURÍSTICA (MAPA).....	72

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – INSTRUMENTOS DA COLETA DE DADOS.....	41
QUADRO 2 – MARCO TEÓRICO.....	42
QUADRO 3 – QUESTIONÁRIO TRANSEUNTES RUA XV DE NOVEMBRO.....	46
QUADRO 4 – CRONOGRAMA DO PROJETO.....	74
QUADRO 5 – FUNÇÕES RH POR ETAPA.....	76
QUADRO 6 – DESPESAS E VARIÁVEIS.....	77
QUADRO 7 – DESPESAS POR ETAPA.....	78
QUADRO 8 – DESPESAS TOTAIS DO PROJETO.....	79



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	10
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	12
1.1.1 Hipóteses	12
1.2 OBJETIVOS	12
1.2.1 Geral	12
1.2.2 Específicos	13
<b>2 MARCO TEÓRICO</b>	14
2.1 PLANEJAMENTO URBANO	14
2.1.1 Planejamento Urbano em Curitiba	17
2.2 CALÇADÃO DA RUA XV DE NOVEMBRO	21
2.3 TURISMO URBANO	27
2.4 ROTEIRIZAÇÃO TURÍSTICA	33
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	38
3.1 TIPO DE PESQUISA	38
3.2 TÉCNICAS DE PESQUISA	39
3.3 COLETA DE DADOS	42
<b>4 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA</b>	45
4.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS	45
4.2 INTERPRETAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	60
<b>5 PROJETO DE TURISMO</b>	62
5.1 DESCRIÇÃO DO PROJETO	63
5.2.1 Descrição das Etapas para Execução do Projeto	73
5.2.2 Descrição dos Recursos Humanos para a Execução do Projeto	75
5.2.3 Descrição do Orçamento e dos desembolsos por etapa	77
5.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO PROJETO DE TURISMO	81
<b>6 CONCLUSÃO</b>	82
<b>REFERÊNCIAS</b>	83
<b>APÊNDICES</b>	87

## 1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa teve por finalidade a análise da possível criação de um roteiro para aumentar a atratividade do calçadão da rua XV de Novembro em Curitiba-PR. O calçadão se encontra na área central de Curitiba, iniciando na Rua Presidente Faria e terminando na Rua Voluntários da Pátria, onde se inicia também a Praça Osório. São em torno de sete quadras de rua designada apenas para o trânsito de pedestres.

Segundo Revorêdo (2013) os calçadões têm como princípio básico proporcionar espaços públicos exclusivos para o uso de pedestres, que se utilizam do comércio, serviços ou do lazer local. As políticas públicas relativas a um calçadão têm como foco principal o bem estar já que incentivam a implantação de mobiliário urbano e proporcionam segurança para os que ali transitam, pois não dividem espaço com os veículos automotivos.

No Brasil, os calçadões compõem espaços públicos democráticos com acesso livre a toda população. Já na Europa essa política de desenvolvimento é uma alternativa como forma de dar aos pedestres espaços públicos exclusivos e democráticos. Ou seja, no Brasil a ideia do calçadão vem como uma alternativa para a reapropriação de espaços, já na Europa é visto como uma forma de “presentear” a população com esses espaços. (REVORÊDO, 2013).

O calçadão da rua XV de Novembro em Curitiba é um grande marco da cidade, sendo considerado um dos atrativos turísticos da região e também um grande polo comercial da Capital Paranaense. Segundo Rossi, Krüger e Nikolopoulou (2011) “O calçadão da Rua XV de Novembro faz parte da história do urbanismo brasileiro por ter se tornado em 1972 a primeira rua de pedestres do país”. Atualmente, a Rua das Flores faz parte da identidade cultural da cidade, sendo caracterizada por conter um fluxo intenso e constante de pessoas. O espaço é um grande centro de comércio, de acordo com a Associação Comercial do Paraná

(2007)<sup>1</sup> *apud* Rossi; Krüger; Nikolopoulou (2011) calcula-se que mais ou menos 140 mil pessoas transitam pelo calçadão diariamente.

O calçadão fez parte da referência em planejamento urbano que a cidade de Curitiba carrega, pois mostrou que é possível planejar e administrar cidades de modo a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos sem causar maiores transtornos com obras homéricas. É importante salientar que o calçadão existe na cidade há quatro décadas, no entanto constatou-se ausência de registros na área do turismo em publicações acerca do tema. Por ser uma rua histórica, é citada em alguns trabalhos como parte integrante do comércio. Contudo ainda se nota uma escassez de fontes relacionadas ao turismo na região.

De acordo com Gândara (2008) desse modo ao analisar um destino turístico ou atrativo turístico de uma determinada localidade é fundamental ter presente como os turistas percebem a sua imagem. É necessário que a imagem não esteja somente relacionada às ações comunicativas dessa localidade, dado que cada vez mais o que influi nela é a qualidade da experiência. Ainda segundo o autor a correspondência entre a imagem gerada antes de uma visita, ou seja, as expectativas geradas nos turistas e a realidade encontrada por estes ao desfrutar de um destino é primordial para a satisfação e consequentemente a fidelização desses turistas. A percepção que os visitantes têm em relação a um destino é tão importante quanto à satisfação com que venham sentir durante uma viagem. (GÂNDARA, 2008).

Dito isso, a imagem da rua XV foi construída há anos pelos moradores da cidade, antigamente era ponto de encontro dos cidadãos, sendo considerado um polo comercial, e a presente pesquisa teve a finalidade de resgatar um pouco dessa história e dar um novo olhar para o turista em relação ao atrativo turístico. E para isso teve o propósito de pesquisar qual a importância histórica e turística da região e apresentar um projeto de criação de um roteiro para aumentar a atratividade do calçadão.

---

<sup>1</sup>PARANÁ, Associação Comercial do. **Calçadão da XV vai brilhar de novo**. 22 de novembro de 2007. Disponível em: <[http://www.acpr.com.br/index.php?a=novembro\\_2007.php](http://www.acpr.com.br/index.php?a=novembro_2007.php)> Acesso em: 05-05-2018

## 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Qual a viabilidade de estruturação de um roteiro para aumentar a atratividade do calçadão da rua XV de Novembro em Curitiba?

### 1.1.1 Hipóteses

A hipótese é uma proposição, ou seja, segundo o dicionário Aurélio de língua portuguesa, (1999, p. 1053) “suposição, conjuntura - acontecimento incerto, eventualidade”. A função da hipótese, na pesquisa científica, é propor explicações para certos fatos e ao mesmo tempo orientar a busca de outras informações, de acordo com Marconi e Lakatos (2003, p. 161) neste caso, formuladas à ideia de qual seria a viabilidade de estruturação de um roteiro para aumentar a atratividade do calçadão da rua XV de Novembro em Curitiba?

Para isso seria hipótese acerca desta pesquisa que o grau de atratividade da Rua XV de Novembro possivelmente aumentaria se houvesse a implementação de um roteiro turístico que contemplasse especificamente a rua das flores, sendo ele de contemplação e observação, por exemplo, um *folder*, onde o turista pudesse se localizar a partir de um mapa ilustrativo da rua, com pontos, fatos importantes e curiosidades do local.

## 1.2 OBJETIVOS

Abaixo consta o objetivo geral e os específicos desta pesquisa.

### 1.2.1 Geral

Identificar se seria viável a estruturação de um roteiro para aumentar a atratividade do calçadão da Rua XV de Novembro.

### 1.2.2 Específicos

- Descrever como Curitiba foi planejada para ser uma cidade turística a partir do seu planejamento urbano.
- Analisar os fatos históricos e culturais do calçadão, com a intenção de resgatar a identidade do local.
- Escrever sobre turismo urbano com a intenção de entender como as cidades se transformam em um atrativo construído.
- Identificar os atrativos turísticos do calçadão da XV de Novembro, visando criar um roteiro para aumentar a sua atratividade turística.

Os objetivos, geral e específico tiveram a finalidade de auxiliar a delinear a pesquisa, quais seriam os principais pontos a serem observados e ajudar a dar um ponto de partida quanto ao que deveria ser explorado. Com isso o Marco Teórico veio em função de dar corpo ao trabalho, pois foram aprofundados através da pesquisa bibliográfica os temas de maior importância para ajudar a atingir os objetivos propostos para esse trabalho.

## 2 MARCO TEÓRICO

Nesta etapa será apresentado o marco teórico da pesquisa, que pode ser definido pelo conjunto de ideias ou teorias de um pesquisador para guiar seu trabalho e dar-lhe clareza e organização, portanto para fins desta pesquisa foram definidos os aspectos conceituais sobre os temas: Planejamento Urbano, Calçada da Rua XV de Novembro, Turismo Urbano[.] e Roteirização Turística.

### 2.1 PLANEJAMENTO URBANO

O Planejamento Urbano ganhou destaque no Brasil após aprovação da Constituição da República Federativa em 1988, quando os municípios obtiveram autonomia e relevância no mapa administrativo brasileiro (DUARTE, 2009). Para entender o que significa planejamento urbano, primeiramente é necessário buscar o entendimento dos termos separadamente, planejamento e urbano.

O fenômeno urbano está vinculado à história moderna. Para Castrogiovanni, (2000):

As cidades são representações fiéis dos macromovimentos sociais. Elas são um recorte do mundo, onde independentemente de suas dimensões ou relevância regional, vibram e transformam-se de acordo com as necessidades e solicitações das políticas e movimentos sociais locais, atrelados aos universais. As mudanças urbanas invadem e provocam invasões, nem sempre benéficas aos interesses das políticas turísticas. (CASTROGIOVANNI, 2000, p. 23).

Para maior compreensão sobre as características técnicas do meio urbano, Castrogiovanni (2000) afirma que são seis os principais componentes de uma paisagem urbana:

[...] Forma: A forma é composta pelos aspectos visíveis, exterior, dos elementos que compõem as cidades.  
Identidade: Está associada ao diferencial, ou seja, as suas singularidades.  
Função: Implica o papel cotidiano que os espaços criados tendem a desempenhar. Não existe função fixa. Ela sofre movimentos de acordo com o próprio compasso social solicitado pelo capital. Estrutura: Diz respeito à

natureza histórica do espaço urbano, está ligada ao social e às questões econômicas na formação da cidade.

Processo e Significado: É definido como um conjunto de ações que se realiza de modo contínuo, visando resultados que interessam aos atores urbanos e implicando mudanças no tempo. É uma estrutura em movimento de transformações [...] (CASTROGIOVANNI, 2000, p. 26-27).

Cada um contribui para a criação de uma única identidade urbana, identificando as características culturais da população que mora e circula diariamente, constituída de moradores e flutuantes, o que colabora com a singularidade de cada cidade. Tal singularidade é definida pelo autor como pontos particulares, específicos da paisagem e que diferenciam e caracterizam o espaço urbano (CASTROGIOVANNI, 2000, p. 26).

Ainda segundo o autor, a preservação dessas especificidades é necessária, pois enaltece a heterogeneidade do tecido urbano e conserva a história da ordenação espacial construída. Saboya (2008) afirma que essas mesmas singularidades permitem a compreensão do planejamento urbano considerado como a solução de problemas concretos, assim como a elaboração de projetos com alternativas práticas para a melhoria da qualidade de vida da população.

Segundo Maciel (2003), o planejamento nada mais é do que um processo sistemático, para identificação e definição de ações que precisam ser executadas para superar problemas, fortalecer potencialidades e alcançar objetivos comuns. O planejamento surge para redirecionar os caminhos melhorando as ações.

[...] Afinal, podemos definir planejamento como o conjunto de medidas tomadas para que sejam atingidos os objetivos desejados, tendo em vista os recursos disponíveis e os fatores externos que podem influir nesse processo. Nesse sentido, podemos dizer que o planejamento reconhece, localiza, as tendências ou as propensões naturais (locais e regionais) para o desenvolvimento [...] (DUARTE, 2009, p. 22).

No caso de planejamento urbano o conceito de planejamento sempre esteve relacionado a outros termos, como desenho urbano que nada mais é do que uma atividade multidisciplinar voltada para o processo de transformação da forma urbana e para o espaço resultante deste processo, urbanismo e gestão urbana. Em todos eles, o objeto de estudo sempre vai ser a cidade, em todas as suas características, sejam elas físicas, sociais, culturais e econômicas (DUARTE, 2009).

Ainda segundo Duarte (2009) a origem do termo urbanismo está ligada às características físico-territoriais das cidades. Assim o urbanismo estaria ligado ao desenho da cidade, tanto na escala de espaços amplos e ordenação territorial quanto na escala de espaços intraurbanos.

De acordo com Souza (2001) o estudo do planejamento das ações do homem nas cidades consolida-se como área chamada de urbanismo ou planejamento urbano, e partindo da análise da concepção do movimento do urbanismo funcionalista, uma cidade pode ser e deve ser planejada de acordo com as necessidades de seus usuários. As funções atribuídas a ela direcionam a criação e a revitalização da infraestrutura, dos canais de distribuição, meios de acesso, produtos e serviços, com a intenção de satisfazer as demandas daqueles que mais se beneficiam, no caso, os moradores do local.

Duarte (2009) esclarece que dentre as características particulares das cidades, os elementos urbanos que são descritos no planejamento urbano, são recursos que podem ser utilizados na sua comercialização. Uma característica do Planejamento Urbano é o fato de que não se restringe a uma área específica, mas sim a diversas variáveis, para enriquecer a gestão das cidades.

A compreensão das definições de planejamento urbano colabora com o discernimento sobre os aspectos que o compõem, também composto por etapas e pela atribuição de responsabilidades e estabelecimento de prazos para o desenvolvimento de forma adequada. Nas cidades modernas, o planejamento é um processo essencial para a organização da sociedade.

Tendo a partir de agora, uma melhor compreensão do que seja Planejamento e Urbano, pode-se dizer que dentro de uma cidade o principal documento para se trabalhar o Planejamento Urbano é o chamado Plano Diretor. É o instrumento básico de um processo de planejamento para implementação da política de desenvolvimento urbano. Segundo o Estatuto das Cidades acerca dos objetivos de um Plano diretor pode-se dizer que:

O Plano Diretor parte de uma leitura da cidade real, envolvendo temas e questões relativos aos aspectos urbanos, sociais, econômicos e ambientais, que embasa a formulação de hipóteses realistas sobre as opções de desenvolvimento e modelos de territorialização. O objetivo do Plano Diretor não é resolver todos os problemas da cidade, mas sim ser um instrumento para a definição de uma estratégia para a intervenção imediata,



estabelecendo poucos e claros princípios de ação para o conjunto dos agentes envolvidos na construção da cidade, servindo também de base para a gestão pactuada da cidade. (BRASIL, 2002, p. 40).

Outros instrumentos também são de grande valia para o planejamento urbano brasileiro, como a política urbana, prevista na Constituição, promulgada em 1988, capítulo V, regulamentada através do Estatuto da Cidade (lei nº. 10257/2001). A Constituição Estadual e a Lei Orgânica Municipal direcionam as atividades nas cidades, cada um em sua respectiva área de competência (PLANALTO, 2001).

Com relação ao que foi exposto acima, chega-se à conclusão que o Planejamento Urbano em suma, é uma ferramenta muito importante para o bom funcionamento de uma cidade. Sem ele, coisas simples do cotidiano da população seriam impossíveis de se realizar. Como o objeto de estudo deste trabalho está localizado na cidade de Curitiba-PR, para o próximo tópico, nota-se a importância de contextualizar sucintamente como ocorreu o processo de urbanização desta cidade.

### 2.1.1 Planejamento Urbano em Curitiba

Para entender como o planejamento urbano foi inserido na cidade é necessário primeiramente fazer uma retrospectiva na história. De acordo com o Instituto de Planejamento e Pesquisa de Curitiba (IPPUC, 2018a)<sup>2</sup> a partir dos anos 1800 até 1840, a cidade que até então era tipicamente portuguesa, começou a receber imigrantes principalmente italianos, poloneses, ucranianos, russos, franceses, austríacos, holandeses e suíços. Recebe também em 1895 o Código de Posturas, que define: limpeza, segurança e higiene para a cidade. Estabelece também regras para o funcionamento do comércio, fábricas, oficinas e casas de jogos.

Segundo o IPPUC (2018a) nesta mesma época prédios importantes foram construídos como o Paço Municipal, Igreja Matriz, e a Universidade Federal do Paraná, também o Edifício Garcez, (o mais alto até então com oito andares), a sede

---

<sup>2</sup> CURITIBA, Instituto de Planejamento e Pesquisa de Curitiba. **Linha do Tempo, 1800 a 1940 - Os Imigrantes.** Fatos que marcaram o período. Disponível em: <<http://www.ippuc.org.br/linhadotempo.php?titulo=hist%F3ria>>. Acesso em: 07-05-2018.

dos correios na Praça Santos Andrade. Obras de saneamento também marcaram a época como a canalização do rio Ivo, a retificação do rio Belém e a construção do primeiro parque da cidade, o Passeio Público (IPPUC, 2018a).

As primeiras grandes avenidas foram: Visconde de Guarapuava, Sete de Setembro, Silva Jardim e Getúlio Vargas. Em 1887 o serviço de bondes puxados por mulas começam a aparecer até 1910 quando os elétricos ganham espaço (IPPUC, 2018a).

Seguindo a linha do tempo do Instituto de Planejamento e Pesquisa de Curitiba:

Mais tarde em 1943 o planejamento urbano se consolida com o Plano Agache, que estabeleceu diretrizes e normas para ordenar o crescimento da cidade, com ênfase no tráfego e no zoneamento das funções urbanas. O crescimento radial é estabelecido com princípios de circulação, interligando os diversos centros propostos. Continuando com o código de posturas e obras a cidade foi dividida em zonas, comercial, industrial, residencial, e agrícola. E também propõe uma reestruturação administrativa com um novo departamento de planejamento urbano (CURITIBA, 2018b).<sup>3</sup>

O processo de planejamento do espaço urbano curitibano ganhou maior destaque na década de 1960, com a criação do Instituto de Planejamento e Pesquisa de Curitiba (IPPUC) em 1965, órgão responsável pela elaboração do Plano Diretor da cidade aprovado em 1966, que foi estruturado a partir da elaboração do Plano Preliminar de Urbanismo (PPU), e propôs um modelo de desenvolvimento linear através dos eixos estruturais da cidade em relação aos processos de ordenamento urbano (OLIVEIRA, 2000).

O Plano incorporou a especialização funcional dos espaços da cidade, com zonas predominantes ou exclusivamente residenciais, comerciais e industriais, ligadas por velozes vias de circulação (OLIVEIRA, 2000). As diretrizes do Plano orientam o crescimento da cidade de forma que sua ordenação seja feita em três funções básicas: Uso do Solo, Sistema viário e Transporte Coletivo. Como se mostra na imagem a seguir.

---

<sup>3</sup>CURITIBA, Instituto de Planejamento e Pesquisa de Curitiba. **Linha do Tempo, 1940 a 1960 - O Plano Agache.** Fatos que marcaram o período. Disponível em: <<http://www.ippuc.org.br/mostrarlindahotempo.php?pagina=11&idioma=1&tipo=&posicao=6&titulo=1940%20a%201960&ampliar=sim>>. Acesso em: 07-05-2018.

FIGURA 1 - FUNÇÕES BÁSICAS DO PLANO DIRETOR



FONTE: Instituto de Planejamento e Pesquisa de Curitiba (IPPUC), 2018.

A definição de três eixos estruturais ligando os sentidos norte-sul e leste-oeste fez com que a cidade crescesse ao longo desses eixos contendo o crescimento do centro principal evitando, desta forma a sua deterioração. Posteriormente foi proposto que as vias principais do centro tradicional fossem interditadas ao tráfego de veículos priorizando a pedestrianização do centro.

[...] Além da pedestrianização, a preocupação com a preservação do centro tradicional da cidade levou ao surgimento da proposta de criação de um setor histórico, destinado a conservar os edifícios mais antigos daquela região. Assim surgiu a ideia de tomar os prédios daquela área que se constituíssem em referência para a história da cidade. [...] (OLIVEIRA, 2000, p. 49).

De acordo com o IPPUC (2018c) para que o transporte coletivo funcionasse e o crescimento linear também desse certo foi criado um sistema trinário, composto por uma via exclusiva ao transporte coletivo e outras duas vias menores de trânsito lento para os automóveis, que permite o acesso ao comércio e as residências, a ideia era de que as pessoas chegassem ao centro a pé utilizando o transporte coletivo.

A cidade não foi projetada para o tráfego intenso de automóveis. Foi criada nessa época também a Companhia de Urbanização e Saneamento de Curitiba (URBS), atualmente denominada Urbanização de Curitiba S/A. (CURITIBA, 2018c).

As décadas de 1970 e 1980 são marcadas pela real implementação do plano diretor, com cinco grandes transformações: física, econômica, cultural, ambiental e

social. (CURITIBA, 2018c) Logo no início dos anos 1972 a rua XV de Novembro é fechada transformando-se no primeiro calçadão do país. O setor Histórico passa a ser delimitado (CURITIBA, 2018c).

Os parques começaram a ganhar vida quando as APAS (Áreas de Proteção Ambiental) definem a preservação dos fundos de vale, para que posteriormente ganhasse força à incorporação de parques e praças lineares. (CURITIBA, 2018c) Oliveira (2000) explica que a criação dos parques foi uma alternativa para a cidade, pois:

Além de criar novos pontos de encontros para as pessoas, surgiu a ideia da implementação de parques e áreas verdes adicionais. Aqui também pesou a preocupação ambiental, dado que a cidade possuía baixíssimos índices de área verde por habitante. De fato, desde a sua fundação em 1883, o Passeio Público permanecia como o único parque público da cidade. Foram então levantadas e desapropriadas áreas de várzea de rios, impróprias para quaisquer tipos de construção face ao risco permanente de enchentes, as quais foram destinadas à instalação de parques e áreas de lazer. (OLIVEIRA, 2000, p. 50).

A cidade começa a ganhar identidade cultural fundamentada em referências urbanas e marcada pela revitalização de Marcos Históricos, como o fechamento da Rua XV, reformas no Teatro Paiol e também no Centro de Criatividade do Parque São Lourenço (CURITIBA, 2018c)<sup>4</sup>.

---

<sup>4</sup>CURITIBA, Instituto de Planejamento e Pesquisa de Curitiba. **História: 1970 a 1980 - A implementação do Plano Diretor**. Fatos que marcaram a década. 2018c. Disponível em: <<http://www.ippuc.org.br/>>. Acesso em: 07-05-2018.

## 2.2 CALÇADÃO DA RUA XV DE NOVEMBRO

Curitiba por volta de 1720 já era considerada capital da província, mas sempre representou um cenário urbano de pequenas proporções, vivendo basicamente de produção agrícola e criação de gado, (PINTO, 2018). Em 1820 a cidade já era sede da comarca, mas, mesmo assim ainda muito simples e rústica. O autor explica o processo de modernização da Rua XV de Novembro:

[...] Em 1853 com a instalação do governo da Província, o engenheiro francês Pierre Taulois foi contratado em 1855, como inspetor-geral de mediação de terras públicas para propor reformas e modernização da infraestrutura da cidade, principalmente quanto à malha das ruas. Nesse tempo a Rua das Flores já era a principal da cidade, a que tinha mais prédios e o maior número de sobrados. Sediava as repartições da política e de Terras e possuía um hotel ostentando o luxo de um lampião à porta. [...] (PINTO, 2018).

O calçadão da rua XV de Novembro em Curitiba é conhecido para os moradores da cidade como ponto de encontro do comércio local, ao longo de todo o trecho entre as Praças Osório e Santos Andrade, são sete quadras com vários tipos de lojas, desde vestuário até cacarecos. Segundo o *site* da Prefeitura de Curitiba<sup>5</sup>, em 1857 a rua das flores possuía apenas três quadras entre as ruas atualmente, Dr. Muricy e Barão do Rio Branco. Era um trecho estreito, sem pavimentação ou iluminação. (CURITIBA, 2015d). Composta por dois armazéns, duas lojas de alfaiataria, uma casa de brilhar, uma de aluguel de cavalos e a sede do então jornal da época Dezenove de Dezembro. (PINTO, 2018). Na imagem, como a rua era no século XIX.

---

<sup>5</sup> CURITIBA, Prefeitura Municipal de. **Conhecendo Curitiba - Rua XV de Novembro**. Curitiba, 2015. Disponível em: <<http://www.curitiba.pr.gov.br/conhecendocuritiba/ruaxv>>. Acesso em: 03-04-2018.

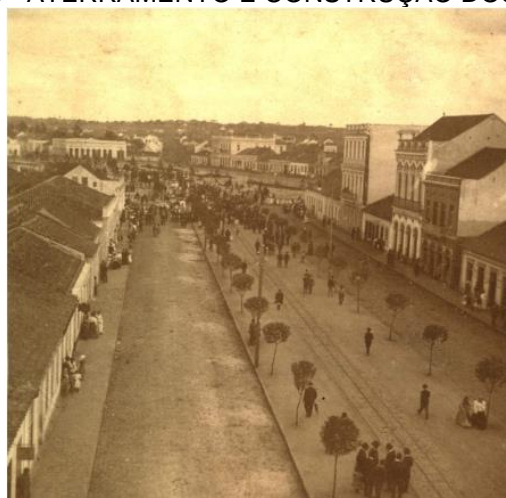
FIGURA 2 - INÍCIO DA CONFIGURAÇÃO DA RUA XV DE NOVEMBRO – 1879



FONTE: Revista Ilustração Paranaense. Anno III, n. 3. Curitiba, março de 1929.

De acordo com a Prefeitura Municipal de Curitiba, no final do século XIX, com a construção da Estrada do Mato Grosso, que ligava o centro de Curitiba, a atual Campo Largo, região metropolitana da cidade, a Rua das Flores é estendida a Praça Osório, e posteriormente a Praça Santos Andrade, com isso a rua começa a ganhar espaço, com aterramento de terrenos pantanosos a sua volta, macadamização da rua, iluminação própria e construção de trilhos para locomoção de bondes puxados por mulas (CURITIBA, 2015). A seguir pode-se observar na figura os trilhos para puxar os bondes com mais facilidade.

FIGURA 3 - ATERRAMENTO E CONSTRUÇÃO DOS TRILHOS



FONTE: Coleção Julia Wanderley. Acervo: Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, 2018.

Segundo Pinto (2018) em matéria ao Ministério Público do Paraná em 1920 o censo do IBGE<sup>6</sup> de 2010 registrava cerca de 79 mil habitantes em Curitiba e dessa década em diante a Rua das Flores vai se projetar como a passarela moderna e elegante que dá vida à cidade.

Com isso começa a crescer também, o comércio da região, com a expansão das lojas e serviços localizados a partir de então na chamada até os dias atuais Rua XV de Novembro. A partir de então no início do século XX, introduzem-se também as manifestações políticas, festivas, desfiles de autoridades e eventos. (PINTO, 2018).

De acordo com o autor na administração de Cândido de Abreu as ruas Barão e XV são alargadas e o centro pavimentado de paralelepípedos, começam a serem introduzidos também os ladrilhos e mosaicos de *petit-pavé* nas calçadas uma técnica de pavimentação portuguesa, tornando mais seguro o tráfego de transeuntes (PINTO, 2018). A imagem mostra a estruturação da Rua XV de Novembro, no início da década de 1920.

FIGURA 4 - RUA XV DE NOVEMBRO NA DÉCADA DE 1920



FONTE: Coleção e Acervo: Paulo Affonso Grötzner, 2018.

Posteriormente a isso a rua XV se tornou a primeira rua asfaltada da cidade de Curitiba, em 19 de dezembro de 1926 na gestão de João Moreira Garcez

---

<sup>6</sup> BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE - **Sinopse do censo demográfico 2010**. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=6&uf=00>>. Acesso em: 25-04-2018.

(CURITIBA 2015d). A vinda do asfalto é aclamada como uma “conquista do progresso e da civilização”. Ainda segundo o *site* da Prefeitura Municipal de Curitiba:

[...] Simultaneamente ocorre o alargamento e alinhamento do trecho entre a Dr. Muricy e a Luiz Xavier. O asfaltamento veio a coroar o reinado da principal Rua de Curitiba, centro da vida urbana e motivo de orgulho do povo curitibano, em que o automóvel aparece como símbolo de riqueza além de uma visão de futuro [...] (CURITIBA, 2015d).

O asfalto acabou por reforçar o *footing* que é o meio de flerte da época, quando as moças saíam das missas dominicais e desfilavam em grupos pelo centro da cidade para trocar olhares com os rapazes postados à frente das lojas ou dos espaços da rua XV (CURITIBA, 2015d).

Quando começaram a ser construídos cinemas em alguns pontos da Rua, ela ficou popularmente conhecida como Cinelândia, além deles foram construídos, bancos, alfaiatarias, cafés, restaurantes livrarias. Pontos famosos que são lembrados até os dias atuais como a Casa Louvre, Livraria Ghignone, confeitarias Shaffer e das Famílias, sede social do Clube Curitibano (CURITIBA, 2015d).

De acordo com Nogueira e Rosaneli (2017) na década de 1960, durante a composição do primeiro “plano diretor” da cidade, no Plano Wilhelm/IPPUC, mais precisamente no ano de 1966, propõe-se o fechamento da Rua XV de Novembro apenas para pedestres. Como nos anos que se sucederam a medida não foi bem aceita pela imprensa e pelos comerciantes, pois acreditavam que com a restrição dos automóveis reduziria o fluxo de comércio do local nada foi alterado. (NOGUEIRA; ROSANELI, 2017).

Essa ideia foi retomada pelo então prefeito da época Jaime Lerner, urbanista que consagrou Curitiba como sendo a capital do planejamento urbano. Em 1972, ele fecha os dois mil metros de via com calçamento em *petit-pavé*.

A interdição ao tráfego de veículos em 1972 pelo então prefeito Jaime Lerner modificou o panorama da via pública pela substituição do asfalto pelo mosaico e a introdução de mobiliário urbano construído em ferro com cobertura em acrílico translúcido. A transformação dessa rua, a principal via comercial da cidade, para uso exclusivo de pedestres, foi experiência pioneira no Brasil, seguida depois de diversas cidades brasileiras. (GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, p.1, 2018).



Segundo Nogueira e Rosaneli (2017) aos poucos as pessoas foram se acostumando com toda a mudança, e a implantação gradual do mobiliário urbano – mesas, bancos, floreiras e lixeiros – além do vagão do antigo bondinho que circulava pelas ruas, ser colocado para as crianças brincarem ajudou no processo de aceitação por parte da população e comerciantes. A pedestrianização, por fim, ocorre na totalidade do trecho da Rua XV entre a Praça Osório e a Santos Andrade. (NOGUEIRA; ROSANELI, 2017). A figura a seguir mostra o fechamento da rua.

FIGURA 5 - COLOCAÇÃO DE PETIT-PAVÊ NA RUA XV DE NOVEMBRO



FONTE: Acervo: Diretoria de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural / Fundação Cultural de Curitiba, 2018.

De acordo com o Governo do Estado do Paraná (2018) no ano de 1974, mais uma novidade circulava pela então pioneira rua de pedestres do país. O tombamento em nível Estadual da paisagem urbana trecho da Praça Osório, Avenida Luiz Xavier, Rua XV de Novembro e Praça Santos Andrade (GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, 2018).

Essa normativa define os critérios de tratamento da paisagem histórica urbana tombada da Rua XV de Novembro. (GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, 2018) O seu principal objetivo é garantir a percepção do conjunto arquitetônico histórico, a manutenção da integridade do bem tombado, visando a não interferência ou o menor impacto visual sobre os mesmos, recorrentes da inserção de elementos de publicidade e/ou propaganda, do paisagismo, mobiliário urbano, e de outras formas de uso do espaço público. (NOGUEIRA; ROSANELI, 2017). Segundo IPPUC (2015), às áreas de calçada da rua classificam-se como Setor Especial Preferencial

do Pedestre, contido na Zona Central do Plano diretor da cidade (GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, 2018).

Ainda segundo Nogueira e Rosaneli (2017) ao longo dos anos a rua passa por algumas reformas que permitem melhorar o mobiliário urbano, bem como recolocação do calçamento. Em 2000 passa por uma última reforma que permite a instalação de câmeras de segurança em toda sua extensão. Para os autores:

Há de se considerar novos investimentos no centro curitibano, como a revitalização de equipamentos tombados, e dentro do turismo, novos meios de aumentar o fluxo de turistas nos atrativos da cidade. Considera-se que a Rua XV de Novembro seja um dos atrativos que precisam ser repensados e reinventados dentro do turismo cultural de Curitiba. (NOGUEIRA, ROSANELI, 2017).

Segundo o Plano Municipal de Turismo de Curitiba (2015/2017), com base em análises realizadas no diagnóstico para as condições de atratividade da cidade, como destino turístico, cinco linhas de produtos ganham destaque, considerando atrativos e recursos atuais e potenciais em articulação com os equipamentos e serviços que pode oferecer. Dentre eles está o Turismo Cultural, que valoriza a cultura e a história da cidade.

“Turismo Criativo” configura a terceira linha de produtos, agregando uma série de atrativos e recursos culturais de Curitiba. Essa linha se estrutura pela existência de edificações, praças, parques e ruas com importância histórico-cultural, protegidas por mecanismos institucionais de preservação do patrimônio cultural. Tais elementos ganham força quando relacionados com a imagem de cidade planejada e cidade com qualidade de vida, configurando alguns roteiros e atrativos, marcados por uma narrativa que contribui para a interpretação do patrimônio e para a continuidade da memória e da identidade cultural da cidade. (PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE CURITIBA – 2015/2017, p. 21).

Aos poucos o turismo vai ganhando força na cidade, ela acaba por se consagrar como cidade que mais obteve sucesso no planejamento urbano e isso é utilizado como chamariz para as políticas de desenvolvimento do turismo. (FERNANDES; RUIZ; GÂNDARA, 2012). Para melhor compreensão do que é o turismo dentro de um centro urbano se considerou ser necessário estudar quais são os elementos que fazem com que o turismo aconteça dentro da cidade, e quais são os principais objetivos de um planejamento turístico voltado para a cidade.

## 2.3 TURISMO URBANO

De acordo com Pereira e Spolon (2007) novas relações de consumo são estabelecidas nas cidades contemporâneas, associadas a uma diferente compreensão do binômio espaço-tempo. As transformações ocorridas ao longo do século XX, principalmente após a Segunda Guerra Mundial são colocadas por Harvey (2005), como o maior evento de criação do novo capitalismo, assegurando uma nova forma de produção baseada em novas tecnologias de comunicação e informação.

Ainda segundo Pereira e Spolon (2007) a hegemonia das novas formas de produção transformou o significado do trabalho e do dia a dia das pessoas, modificou o tempo livre e o significado do ócio, alterando assim o lugar da cultura, mudando também a forma do uso dos espaços, configurando grandes transformações urbanas os autores fazem uma interessante colocação sobre as cidades contemporâneas:

Uma análise das cidades contemporâneas pós-modernas revela consequências materiais à supremacia do capital, revelando uma nova forma de economia rica em símbolos. Um fenômeno considerado complexo que altera a relação do indivíduo com o mundo, com os objetos e principalmente com o espaço. (PEREIRA; SPOLON, 2007)

De acordo com eles esse movimento muda completamente a reestruturação do espaço urbano:

Nas grandes cidades, este movimento de reestruturação urbana e imobiliária fez emergir novos espaços, que se caracterizam por serem espaços de simulação, nos quais a imagem (a) representa o seu significado essencial, (b) carrega aspectos funcionais à reprodução do capital e (c) caracteriza o espaço como sendo diferenciado, pois que tem um caráter de simulacro, típico da virtualidade do consumo de imagens e que lhe atribui valor simbólico muitas vezes associado à valorização imobiliária. (PEREIRA; SPOLON, 2007).

Para Harvey (2005, p. 233) “o que está em jogo é o poder do capital simbólico coletivo, isto é, o poder dos marcos especiais de distinção vinculados a um lugar,

dotados de um poder de atração importante em relação aos fluxos de capital de modo mais geral”.

Para Pereira e Spolon (2007) o desenvolvimento do turismo no espaço urbano vem a interferir diretamente nos setores econômicos e sócio-urbanísticos de uma cidade, e por isso deve acontecer de forma coerente e planejada para ter impactos positivos, preocupando-se com a preservação natural e cultural do ambiente.

Segundo Bahl, (2004a) para identificar os níveis em que ocorre a atividade turística faz-se necessário elencar os elementos que compõem a sua oferta e demanda. Garcia e Jesus, (2008) complementam isso observando que os fatores necessários para que o turismo seja desenvolvido no espaço urbano devem acontecer de forma que primeiro os gestores de uma cidade concentrem suas atenções especialmente nos elementos necessários para o desenvolvimento do turismo, como infraestrutura básica, de apoio e específica, e segundo a cidade por si só se transformar em um atrativo para o turista e por isso, o turismo urbano representa a quase totalidade do fluxo turístico de uma cidade.

O turismo exercido no espaço das cidades, que segundo Castrogiovanni (2000, p. 8) “responde ao crescente interesse pelas questões culturais e patrimoniais, como também por práticas de usos diferenciados dos setores espaciais”, é conhecido como turismo urbano. Classificado pelo autor como turismo urbano cultural, recreativo e de negócios, acontece na abrangência do tecido urbano e estabelece a cidade e os seus espaços como elementos de referência material para o turismo. De acordo com ele, o tecido urbano é dinâmico, nem sempre lógico e objetivo. Assim como o turismo. (CASTROGIOVANNI, 2000 p.8)

Esse conceito de Turismo Urbano relaciona as particularidades do espaço construído como contraposição à atividade turística realizada em meio rural, como:

O turismo urbano não tem como elementos fundamentais o ambiente natural como praias, montanhas, florestas, águas, etc. Seu produto é a própria cidade. Falar de turismo urbano é adentrar o campo do ambiente construído que vai muito além do patrimônio arquitetônico e da história que só o lugar pode contar. É usufruir de tudo aquilo que a vida urbana pode oferecer e, quanto maior a cidade maior a força do turismo urbano (VARGAS, 2000, p. 2).

Em sua leitura do espaço urbano Castrogiovanni (2000, p. 28) analisa os elementos marcantes da paisagem urbana, com o estudo da visão específica, que além da visão global, são necessárias para se ter uma visão geral de onde a paisagem está inserida. A visão específica estuda os elementos marcantes da paisagem urbana, um dos elementos que compõem esse estudo, é o estudo dos focos urbanos que está associado ao esquema físico da paisagem. O autor descreve estes focos urbanos a partir de Boullón<sup>7</sup> (1973 *apud* Castrogiovanni, 2000), um deles é classificado como “caminhos”, onde se define que:

Os caminhos estão para as áreas turísticas assim como estão os corredores para a totalidade do espaço turístico, ambos estruturam o conjunto. Os caminhos são as melhores opções para se visitar os atrativos turísticos ou entrar na cidade e sair dela. Muitas vezes o próprio caminho passa a ser o principal atrativo. (CASTROGIOVANNI, 2000 p. 29-30).

Outros elementos compõem o espaço urbano e sua imagem, cada indivíduo desenvolve sua percepção particular da forma física do espaço a partir de suas experiências. Para Lynch (1960, p. 58). “As pessoas observam a cidade a medida que nela se deslocam e os outros elementos organizam-se e relacionam-se ao longo das vias”.

Segundo Pereira e Spolon, 2007 Quando uma cidade constrói (e constantemente reconstrói) uma imagem de “cidade turística”, ela serve como combustível para que haja sempre novos fluxos de visitantes estimulados pelas narrativas do retorno. Os agentes do turismo se apropriam dos lugares, valorizando-os como um produto de consumo cuja qualidade deve ser percebida, de imediato, pelo olhar. Ainda segundo os autores:

Os espaços de simulação criados nas cidades atraem os turistas. Esses cenários imaginários e imaginados, uma vez postos nos espaços das cidades, iniciam um processo de estabelecimento de conexões entre o turista e o lugar, que culminam em uma relação de consumo. O patrimônio, a arte e a cultura são “comprados” pelo visitante do lugar, como uma mercadoria. (PEREIRA; SPOLON, 2007).

---

<sup>7</sup> BOULLÓN, R. C. **Planificación del espacio turístico**. 4. ed. México: Trillas, 1973, p. 245.

Alinhando ao que foi exposto acima, para que uma cidade tenha uma boa organização do turismo são necessários órgãos que estabeleçam a conexão do turismo com a cidade para que a mesma possa se transformar em um produto turístico. Na cidade de Curitiba, o planejamento turístico da cidade fica por conta do Instituto Municipal de turismo (IMT) que é uma autarquia de administração indireta da Prefeitura Municipal de Curitiba criada pela Lei nº 11.408/2005 (CURITIBA, 2018)<sup>8</sup>, alinhado a ele se pode citar o COMTUR - Conselho Municipal de Turismo de Curitiba que instituído pela Lei nº 11.835/2006 (CURITIBA, 2018)<sup>9</sup> faz a ligação entre o Poder Municipal e a sociedade civil para aplicar as políticas de incentivo do turismo.

Como já citado anteriormente de acordo com Menezes (2001) a criação dos parques urbanos ao longo dos rios como prevenção contra enchentes e contra a ocupação clandestina de áreas inundáveis, foi uma ideia que surgiu ao longo das décadas de 1970 e 1980, junto com o sistema integrado de transportes públicos, sendo os principais cartões de apresentação da cidade que é reconhecida pelos seus programas de urbanismo e seus atrativos turísticos (MENEZES, 2001).

Segundo Castelnou (2006 p. 54) Ao longo dos anos Curitiba com muito trabalho, afirmou-se como uma das melhores cidades para se morar no país, com um eficiente modelo de planejamento urbano, tanto para o Brasil como para o exterior.

O desenvolvimento da cidade baseou-se, essencialmente na ideia de uma melhor qualidade de vida para os moradores, fruto de um contínuo e coerente programa de coordenação para o seu crescimento e também para o desenvolvimento das regiões metropolitanas. O que foi garantido pelas próximas quatro gestões administrativas desde a proposição em 1960. (CASTELNOU, 2006 p.54).

De acordo com Oliveira (2000) um aspecto interessante nas políticas de desenvolvimento de Curitiba era sua faceta étnica, o essencial da política de

---

<sup>8</sup>CURITIBA, Instituto Municipal de Turismo. **Quem Somos**. Disponível em: <<http://www.turismo.curitiba.pr.gov.br/conteudo/quem-somos/3>> Acesso em: 06-05-2018.

<sup>9</sup>CURITIBA, Instituto Municipal de Turismo. **COMTUR - Conselho Municipal de Turismo de Curitiba**. Disponível em: <<http://www.turismo.curitiba.pr.gov.br/conteudo/comtur-conselho-municipal-de-turismo-de-curitiba/1767>>. Acesso em: 06-05-2018.

patrimônios e de promoção da atividade cultural se remetia a uma parte específica da memória e da cultura imigrante europeia.

A celebração dos valores alemães, poloneses e italianos (os mais notados), fazia parte, indiretamente, do projeto de “modernização” urbana. Cabe reforçar que a celebração dos valores das etnias tem bastante importância na vinculação da imagem da cidade como “europeia” e, de primeiro mundo. (OLIVEIRA, 2000 p. 54).

De acordo com Horodyski, Manosso e Gândara (2013, p 134) Curitiba tem uma grande e variada oferta de atrativos turísticos, que atende um grande volume de turistas. Em 2010, recebeu o valor estimado de 3.410.219 turistas (IMT, 2011), que gastaram na cidade, em média, 91,15 dólares por dia. É um pólo turístico conhecido pelos interessados em lazer, recreação e negócios, segundo o Instituto Municipal de Turismo (2011) as principais motivações identificadas para visitar a cidade são ‘lazer, recreação e descanso’ (36,0%), ‘negócios e motivos profissionais’ (26,3%) e ‘visita a parentes/amigos’ (23,5%). A gastronomia diversificada, com especialidades étnicas e regionais, entre outros processos ajudam a tornar a cidade uma referência no mercado turístico do país (BIZINILLI, 2015). Segundo Ministério do Turismo (2017)<sup>10</sup>, Curitiba foi a terceira cidade mais procurada por estrangeiros para fazer negócios em 2016. Argentina e Estados Unidos são os maiores emissores de turistas para a cidade.

O turismo cultural é outro segmento bem procurado pelos turistas em Curitiba pelo grande apelo às várias etnias aqui pertencentes (PLANO MUNICIPAL DE TURISMO, 2015/2017). Ao longo dos anos com o crescimento da cidade, uma rua ficou bem famosa na história, por ser a primeira que fazia ligação no então chamado ciclo do mate. (GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, 2018)<sup>11</sup>. Segundo Vieira (2010) essa rua tem grande apelo cultural, arquitetônico e histórico.

---

<sup>10</sup> BRASIL. Ministério do Turismo. **Curitiba é a 3ª cidade mais procurada por estrangeiros para turismo de negócios**. 2017. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/turismo/2017/08/curitiba-e-a-3-cidade-mais-procurada-por-estrangeiros-para-turismo-de-negocios>>. Acesso em: 01-05-2018.

<sup>11</sup> PARANÁ, Governo do Estado. **Paisagem Urbana da Rua XV de Novembro**. Disponível em: <<http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=62>>. Acesso em: 08-05-2018.

Por isso surgiu o propósito de criar um roteiro específico sobre a Rua XV de Novembro, com a intenção de resgatar a identidade do local, aumentando seu poder de atração perante os turistas e também moradores da cidade, mencionando-se que para que este roteiro seja planejado é necessário primeiramente entender o que é roteirização turística e porque ela é importante para o desenvolvimento dos atrativos de uma cidade ou região.



## 2.4 ROTEIRIZAÇÃO TURÍSTICA

Para se entender o que sejam os chamados roteiros turísticos e atratividade turística, primeiramente deve-se entender o que é oferta e demanda, e quais elementos os permeiam. Pode-se entender que a demanda turística é um conjunto de bens e serviços que os turistas necessitam e são capazes de consumir. Para Lohmann e Panosso Netto (2012) a demanda turística é o total de pessoas (turistas) participando em atividades turísticas. Estes turistas apresentam atualmente um novo perfil de consumo que gera novas demandas de bens e serviços, compelindo o mercado turístico a gerar novas adaptações.

Segundo Cooper *et al.* (2001), o novo turista não está mais satisfeito com a experiência passiva, mas busca autenticidade nas destinações, valorizando aspectos como o entendimento da cultura, da história, do ambiente e do modo de vida dos povos.

Ignarra (2013, p. 33) apresenta os segmentos do mercado turístico baseando-se nos critérios de idade; nível de renda; meio de transporte; duração de permanência; distância do mercado consumidor; tipo de grupo; sentido do fluxo turístico; condição geográfica da destinação turística e motivação da viagem. Para ele:

No que diz respeito à duração da viagem, quando forem de dois ou três dias, geralmente as que acontecem no final de semana, são chamadas de *shortbreaks*. Para que o roteiro seja interessante para o turista é importante que seja definido o motivo da viagem e qual é o segmento do destino. (IGNARRA, 2013 p. 34)

Ainda segundo Ignarra (2013, p. 35) a demanda turística pode ser fragmentada em efetiva e potencial. Efetiva é aquela que já consome determinado produto turístico. Potencial é a que tem condições para consumir o produto, mas não o faz por alguma razão.

Com isso de acordo com Beni (2008), os destinos devem apresentar uma oferta turística diversificada de modo a atender esta demanda de turistas a partir desse novo perfil de consumo. A oferta turística é composta por inúmeros elementos

tangíveis e intangíveis e não de um só produto bem determinado (BENI, 2008). De acordo com o autor:

É possível identificar dois grupos distintos que somados compõem a oferta turística. O primeiro, denominado oferta turística original e diferencial, composto pelos atrativos turísticos, enquanto negócios a partir de recursos naturais e ou culturais. O segundo, oferta turística técnica, composto pelos serviços de infraestrutura básica como, meios de transporte, agenciamento turístico, hospedagem, alimentação e serviços complementares. Tendo estes elementos bem estruturados um destino turístico já pode começar a implantar os chamados roteiros. (BENI, 2008).

Segundo Bahl (2004b, p. 45): “Roteiro turístico é oriundo da oferta turística, normalmente expresso através da aglutinação de vários produtos turísticos.” O Ministério do Turismo em sua cartilha de Roteirização Turística entende roteiro turístico como:

[...] itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística das localidades que formam o roteiro [...] (BRASIL, 2007, p. 15).

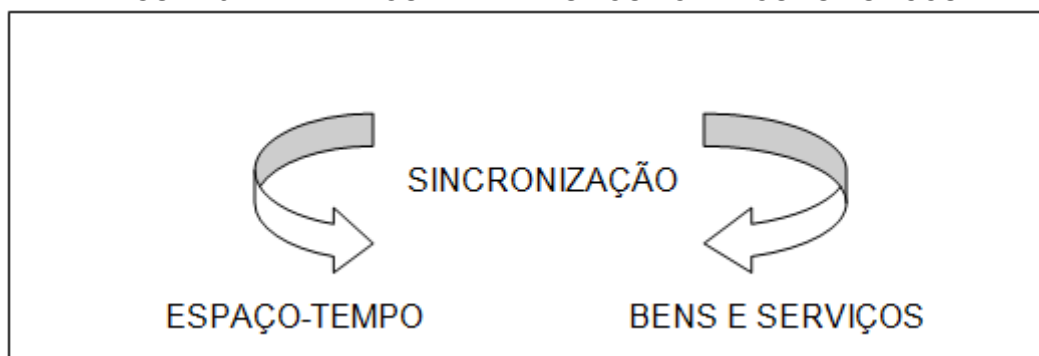
Para Silva e Novo (2010) “os roteiros turísticos não se resumem a uma visita a determinados atrativos, mas representam uma importante ferramenta para a leitura da realidade existente e da situação sociocultural vigente na localidade.” Dentro do turismo os roteiros turísticos são uma ferramenta muito importante, pois, constituem uma das formas de contextualizar os atrativos existentes, que por si só têm o potencial de atrair turistas para determinadas localidades. E é a partir dos roteiros que esses atrativos se potencializam perante a oferta turística de uma região. (SILVA; NOVO, 2010).

A elaboração de roteiros faz parte do processo de agregar valores à destinação, fazendo com que a paisagem natural possa ser adaptada aos diferentes modos de vida, diversificando a oferta do turismo na localidade e garantindo a continuidade do produto. (BENI, 2007, p. 35). Este processo vai além dos equipamentos turísticos e infraestrutura, torna-se completo com a fruição do roteiro, ou seja, com o objetivo e o sentido que é dado a ele. (BENI, 2007).

O sucesso das destinações turísticas não está apenas na suficiência das informações sobre seu patrimônio físico e cultural, mas também na capacidade em despertar a curiosidade do turista em potencial, através do uso de sentimentos, sensações, emoções e percepções. (BENI, 2007, p. 37).

Bahl (2004c) cita dois elementos importantes na hora de se construir um roteiro: espaço e tempo. Para ele com esses dois elementos o roteiro deve estabelecer maneiras de aproveitamento de um espaço e do tempo. A combinação desses dois fatores vinculada ao tipo de atrativo a ser visitado e aos serviços associados à infraestrutura básica de apoio ao turista compõem um bom roteiro turístico. Como pode ser observado na figura a seguir.

FIGURA 6 - ELEMENTOS INERENTES AOS ROTEIROS TURÍSTICOS



FONTE: Bahl (2004c, p. 32).

Segundo Bahl (2004b, p. 46-47) roteiro turístico é uma associação de vários produtos turísticos (destinações e serviços), podendo-se denominá-lo de produto passível de consumo. Basicamente o que muda de um roteiro para o outro é a sua essência, em função da abordagem que se é apresentada por ele antes mesmo de se pensar no lucro que este roteiro irá gerar.

O autor destaca em um Boletim Comemorativo de (1991 *apud* Bahl 2004b)<sup>12</sup> que:

Pela dimensão que as programações turísticas podem apresentar, torna-se imprescindível que, além do aspecto econômico que a atividade gera em si, vislumbra-se todo um processo de planejamento preliminar que evite a degradação de localidades nos seus aspetos ambientais.

<sup>12</sup> BAHL, M. Conteúdos culturais e naturais na elaboração de roteiros turísticos e a eminência de artificialismo consequente. **Boletim Comemorativo**, 10 anos de ABBTUR - PR. Curitiba, 1991. p. 8.

O Lucro que um roteiro possa oportunizar está diretamente relacionado à necessidade de preservar estes aspectos.

Roteiros que possibilitem uma exposição temática ampla e baseada em conteúdos culturais e naturais despertam interesse das pessoas e preenchem as suas necessidades de evasão e deslocamento, motivando-os a viajar.

Nestes termos, nos roteiros deverão ser incluídos aspectos relacionados a conteúdos históricos, geográficos, sociais, econômicos, urbanísticos, culturais, religiosos, folclóricos e assim por diante.

Portanto, a fixação destes aspectos como objetivos a cumprir na delineação do roteiro, possibilita a apresentação de uma programação embasada e sustentada em recursos que promovam os locais visitados, oferecendo-se um produto turístico comercializável e atraente. (BAHL, 2004b, p. 47).

A classificação do roteiro pode variar baseada no espaço ou no segmento de turismo trabalhado. Segundo Bahl (2004c) e acerca do tema aqui trabalhado, roteiros turísticos são focados nos aspectos espaciais, no caso desta pesquisa os roteiros urbanos estão classificados dentro de nacional-local-central, isto é, quando os atrativos explorados estão localizados no núcleo urbano e se utilizam de recursos inerentes àquela região ou localidade como, por exemplo, circulação, acesso, serviços, estrutura urbana e elementos de interesse turístico.

Dentre as terminologias inerentes a roteiros turísticos tratadas por Bahl (2004c, p. 41-42) torna-se relevante mencionar para fins desta pesquisa:

- Itinerário: roteiro de uma viagem ou deslocamento, ou seja, caminho a seguir de um local a outro.
- Passeio: geralmente trata-se de um trecho percorrido a pé, em determinadas localidades, podendo envolver compras e visitas.
- Percurso: caminho percorrido numa viagem ou deslocamento.
- Roteiro: descrição pormenorizada de uma viagem ou do seu itinerário. Ainda, indicação de uma sequência de atrativos existentes numa localidade e merecedores de serem visitados.
- *Tour*: designação genérica para viagens de curta duração como os passeios e excursões, ou para grandes roteiros nacionais e internacionais.
- Visita: deslocamento limitado ao interior de uma cidade ou a um determinado (museu, parque, entre outros), podendo ser individual ou coletivo. (BAHL, 2004c, p. 41-42).

O roteiro com maior pertinência para fins desta pesquisa é o Roteiro baseado em Passeio ou Visita que são roteiros de menor duração que contribuem para que o turista conheça partes de uma cidade através de um passeio de reconhecimento do local.

Seguindo esse pensamento, Castrogiovanni (2000), analisa o espaço urbano como uma imagem não apenas de construções físicas e estáticas, mas também dinâmica e subjetiva que cada observador cria para si mesmo na sua relação cotidiana com o meio em que está inserido.

Um roteiro deve apresentar ao turista a verdadeira cultura local de tal forma que ele entenda de que maneira o atrativo visitado se encaixa no cotidiano dos moradores daquele determinado local. Silveira (2003) cita que há na maioria das cidades um distanciamento entre a cultura local e a cultura oficial, ou seja:

[...] uma cultura forjada é adaptada a padrões internacionais, que homogeneízam o mercado turístico em detrimento de valores construídos no dia a dia de comunidades, símbolos impregnados de conteúdo, lendas, crenças, referenciais e arte, ricos, porém pouco acessíveis aos turistas e fadados ao esquecimento paulatino [...] (SILVEIRA, 2003, p. 18).

Ainda segundo Silveira (2003) para que uma cultura local passe a ser mais conhecida pelos turistas é preciso um planejamento interpretativo a fim de que se entenda e revitalize atrações históricas culturais para um mercado ávido por consumi-las. O *Walking Tour* é uma forma de trabalhar com essa interatividade e amplia o interesse do visitante sobre o destino. O *City Tour* ou um roteiro de programação a pé são um ótimo método para aproximar e ampliar o interesse do observador sobre o observado. (SILVEIRA, 2003).

Segundo Paula e Pereira (2010) a diferença está no olhar que se lança sobre a edificação e não nela em si, ou seja, a diferença está sobre o olhar que se lança sobre a maneira como tal marco se encaixa no cotidiano dos que ali habitam. E é esse “*click*” que faz com que os atrativos e os destinos se reinventem perante o mercado turístico, é a valorização que é dada ao ambiente dos atrativos.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta etapa está destinada aos aspectos relacionados aos procedimentos na análise de dados, para embasar a pesquisa bibliográfica e de campo. “A metodologia é compreendida como uma disciplina que consiste em estudar, compreender e avaliar os vários métodos disponíveis para realização de uma pesquisa acadêmica.” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 14) Os métodos e as técnicas a serem empregados na pesquisa científica podem ser selecionados desde a proposição do problema, da formulação das hipóteses e da delimitação do universo ou da amostra (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 163).

#### 3.1 TIPO DE PESQUISA

O intuito inicial da pesquisa foi o de construir uma linha do tempo sobre os fatos históricos que compuseram o cenário para criação do calçadão da rua XV de Novembro em Curitiba, as polêmicas em torno da sua criação que motivou a modificação de rua para carros em rua estruturada apenas para locomoção de pedestres, posteriormente como a Rua das Flores se transformou em um marco para a cidade até os dias atuais.

Desta forma definiu-se seguindo Marconi e Lakatos (2003, p.187) que esta pesquisa é de caráter exploratório, com abordagem qualitativa. De acordo com as autoras em relação às pesquisas qualitativas, afirmam que:

Consistem em investigações de pesquisa empírica cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas, ou o isolamento de variáveis principais ou chaves. Qualquer um desses estudos pode utilizar métodos formais, que se aproximam dos projetos experimentais, caracterizados pela precisão e controle estatísticos, com a finalidade de fornecer dados para a verificação de hipóteses. Todos eles empregam artifícios quantitativos tendo por objetivo a coleta sistemática de dados sobre populações, programas, ou amostras de populações e programas. Utilizam várias técnicas como entrevistas, questionários, formulários etc. e empregam procedimentos de amostragem (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 187).

Ainda segundo as autoras acerca do que diz respeito às pesquisas exploratórias, podem ser consideradas:

Investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 188).

Sendo assim, esse tipo de pesquisa foi escolhido, pois foram encontrados poucos registros de pesquisas realizadas com esse propósito e este tema. Com isso o intuito da pesquisa foi de analisar a viabilidade para formatação de um roteiro de observação e contemplação para aumentar a atratividade do local. Por isso buscou-se fazer uma coleta de materiais sobre a história do local com o propósito de como melhorar sua atratividade, fazendo com que o espaço voltasse a ser visto também com uma área de lazer da cidade e não somente de comércio.

### 3.2 TÉCNICAS DE PESQUISA

Relativamente aos métodos serão apresentadas a seguir as técnicas de pesquisa mais adequadas para a coleta de dados. De acordo com Gil (2008, p. 50) “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Segundo o autor:

Essas fontes documentais são capazes de proporcionar ao pesquisador dados em quantidade e qualidade suficiente para evitar a perda de tempo e o constrangimento que caracterizam muitas das pesquisas em que os dados são obtidos diretamente das pessoas. Sem contar que em muitos casos só se torna possível realizar uma investigação social por meio de documentos (GIL, 2008, p. 147).

Além da bibliográfica, existe a pesquisa documental onde a fonte de coleta de dados está restrita a: documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias (MARCONI; LAKATOS, 2003, p.174).

Segundo Gil (2008, p.109) “pode-se definir entrevista como a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam à investigação”. Também descrevem como técnica de pesquisa a observação:

A observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar. É um elemento básico de investigação científica, utilizado na pesquisa de campo e se constitui na técnica fundamental da Antropologia (MARCONI; LAKATOS, 2003, p.190).

Todas essas técnicas foram utilizadas para construção do embasamento teórico e prático da pesquisa. Segundo Gil (2008), o roteiro de observação é o método mais utilizado pelos pesquisadores em uma pesquisa. O autor coloca da seguinte maneira.

A observação constitui elemento fundamental para a pesquisa. Desde a formulação do problema, passando pela construção de hipóteses, coleta, análise e interpretação dos dados, a observação desempenha papel imprescindível no processo de pesquisa. É, todavia, na fase de coleta de dados que o seu papel se torna mais evidente. A observação é sempre utilizada nessa etapa, conjugada a outras técnicas ou utilizada de forma exclusiva. Por ser utilizada, exclusivamente, para a obtenção de dados em muitas pesquisas, e por estar presente também em outros momentos da pesquisa, a observação chega mesmo a ser considerada como método de investigação (GIL, 2008, p.100).

Existem diversos tipos de observação que podem ser utilizadas dentro de uma pesquisa acadêmica, de acordo com Marconi e Lakatos (2003), o tipo de observação mais adequada para a coleta de dados desta pesquisa é a sistemática. Portanto as técnicas de pesquisa utilizadas foram à bibliográfica, documental, roteiro de entrevista e observação sistemática para a pesquisa de campo.

A seguir no quadro 1 abaixo se justifica o uso dessas técnicas de acordo com os objetivos específicos deste trabalho.



QUADRO 1 - INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Objetivos Específicos	Questões de Pesquisa	Fontes de dados	Técnicas de coletas de dados	Instrumentos de Coleta	Análise e interpretação dos dados
Descrever como Curitiba foi planejada para ser uma cidade turística a partir do seu planejamento urbano.	Porque o planejamento urbano foi tão importante para o desenvolvimento turístico de Curitiba?	Dados Secundários	Pesquisa Bibliográfica	Fichamento	Construção da Revisão de Literatura
Analisar os fatos históricos e culturais do calçadão, com a intenção de resgatar a identidade do local.	Quais os principais acontecimentos na história do calçadão fizeram com que ele se tornasse um marco para a cidade?	Dados Primários	Pesquisa Documental	Documentos encontrados no acervo da casa da Memória de Curitiba; bibliotecas da cidade; Sites oficiais; Jornais e Revistas.	Construção da Revisão de Literatura e descrição do estudo de caso
Escrever sobre turismo urbano com a intenção de entender como as cidades se transformam em um atrativo construído.	Qual a importância do turismo urbano para a composição da cidade como atrativo turístico?	Dados Secundários	Pesquisa Bibliográfica	Fichamento	Construção da Revisão de Literatura
Identificar os atrativos turísticos do calçadão da XV de Novembro, visando criar um roteiro para aumentar a sua atratividade turística.	Quais os principais pontos atrativos do calçadão para formulação de <i>folder</i> turístico?	Dados Primários	Pesquisa de Campo	Roteiro de entrevista estruturado e roteiro de observação sistemática	Construção do projeto

FONTE: A autora, 2018.

### 3.3 COLETA DE DADOS

Ao início da pesquisa houve uma busca para encontrar os autores que mais se encaixavam com os objetivos da pesquisa, por isso foi elaborado um quadro com os temas e autores para ter uma base bibliográfica inicial, que pode ser observado no quadro 2 a seguir.

QUADRO 2 - MARCO TEÓRICO

TÓPICOS	AUTORES
Planejamento Urbano (Planejamento Urbano em Curitiba)	Duarte, 2009; Castrogiovanni, 2000; Boullón, 2002; Saboya, 2008; Maciel, 2003; Souza, 2001; Oliveira, 2000; IPPUC, 2018; Curitiba, 2018; Fernandes, Ruiz e Gândara, 2012; Brasil, 2002; Vieira, 2010.
Calçada da Rua XV de Novembro	Pinto, 2018; Curitiba, 2015; Nogueira, Rosaneli, 2017; Governo do Estado do Paraná, 2018; IPPUC, 2018; Plano Municipal de Turismo, 2015/2017.
Turismo Urbano	Pereira, Spolon, 2007; Harvey, 2005; Bahl, 2004a; Garcia, Jesus, 2008; Castrogiovanni, 2000; Vargas, 2000; Lynch, 1960, Curitiba, 2018; Menezes, 2001; Castelnou, 2006; Oliveira, 2000; Horodyski, Manosso, Gândara, 2013 Bizinelli, 2015; Plano Municipal de Turismo, 2015/2017; Governo do Estado do Paraná, 2018.
Roteirização Turística	Lohmann, Panosso Netto, 2012; Cooper et.al, 2001; Ignarra, 2013; Beni (2007) (2008); Bahl (2004b) (2004c), Brasil, 2007; Silva, Novo, 2010; Castrogiovanni, 2000; Paula, Pereira, 2010; Silveira, 2003.

FONTE: A autora, 2018.

Após construção do marco teórico, já se pôde desenvolver as técnicas que foram utilizadas para a pesquisa de campo. Sendo assim se utilizou de duas técnicas. Uma delas por meio de questionário, aplicado aos transeuntes com mais de 60 anos, pois foram os que mais acompanharam todos os processos de mudanças do calçamento. E também o roteiro de observação realizado no próprio calçamento, onde se observou quais eram os pontos onde mais se encontravam pessoas que se encaixavam no perfil da pesquisa e se observavam quais eram as formas mais adequadas para fazer a abordagem aos pesquisados. Para esta

pesquisa o melhor roteiro de observação considerado foi o de observação sistemática. Segundo Marconi e Lakatos (2003) acerca deste tema:

Na observação sistemática, o observador sabe o que procura e o que carece de importância em determinada situação; deve ser objetivo, reconhecer possíveis erros e eliminar sua influência sobre o que vê ou recolhe. Vários instrumentos podem ser utilizados na observação sistemática: quadros, anotações, escalas, dispositivos mecânicos etc (MARCONI; LAKATOS, 2003, p.193).

O roteiro de observação foi realizado no próprio calçadão da Rua XV de Novembro no mês de Agosto de 2018, junto com o questionário aplicado aos moradores. Os itens levados em consideração na hora da observação eram encontrar aglomerados de senhores e senhoras que aparentemente estavam passeando tranquilamente pelo calçadão e que tivessem disponibilidade de responder o questionário sobre os pontos que consideravam mais importantes para os turistas conhecerem a história do calçadão, após aplicação do questionário se abria uma conversa mais informal com os entrevistados ouvir histórias que os mesmos tinham para contar dos anos que se passaram e de todas as transformações observadas por eles com relação à história da Rua.

Posteriormente a isso e diante das estratégias qualitativas, foi utilizada a técnica de emparelhamento que, de acordo com Laville e Dionne (1999, p. 227), consiste em “associar os dados recolhidos a um modelo teórico com a finalidade de compará-los”. A descrição e narração da entrevista, através de comparativo com os dados da pesquisa documental e bibliográfica, justificaram-se uma vez que se buscava, a partir de uma abordagem primeiramente teórica, compreender o fenômeno estudado. No entanto, torna-se necessária a comprovação da associação entre teoria e realidade para garantir a qualidade do estudo desenvolvido (LAVILLE; DIONNE, 1999).

Então se analisou todos os dados encontrados na pesquisa bibliográfica junto com os dados observados no roteiro de entrevista e observação para se chegar nos objetivos da pesquisa e com isso comprovar que era possível responder o problema e o objetivo geral de pesquisa, que era a comprovação de viabilidade de estruturação de um roteiro para aumentar a atratividade do calçadão.

Para isso o próximo capítulo vem em função de análise dos resultados da pesquisa. A intenção é mostrar quais foram os dados coletados e quais os pontos foram selecionados para composição deste novo material turístico.

Depois que a pesquisa foi realizada e os pontos foram selecionados a pesquisadora foi em busca de coletar dados sobre os pontos para fazer o esboço do material promocional. Esses dados foram encontrados na casa da Memória de Curitiba, e descobriu-se também que existiram em determinadas décadas atrás vários materiais como este que está sendo sugerido, de divulgação não só do Centro Histórico de Curitiba como de vários atrativos da Rua XV de Novembro, que facilitou bastante na compilação da história dos atrativos para compor no novo *folder*.

## **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA**

No presente capítulo são apresentados e compilados os dados encontrados na pesquisa de campo. Na análise dos resultados se descreve como foi colocar em prática o que se propôs no capítulo anterior. Ou seja, é nesta etapa que é mostrado como foi para a pesquisadora estar em contato direto com o objeto de estudo e os entrevistados.

### **4.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS**

Durante a pesquisa de campo buscou-se entrevistar pessoas consideradas da terceira idade, principalmente moradoras da cidade de Curitiba e também nascidos na cidade, mas, não necessariamente, por terem observado todos os processos de mudança da rua ao longo dos anos. Pessoas a partir de 60 anos, que pudessem mostrar alguns pontos específicos e também algum fato curioso sobre a rua XV que não foram localizados na primeira etapa da pesquisa, o marco teórico. A observação em campo também foi muito importante para a autora se familiarizar com o objeto de estudo em questão.

Em suas primeiras visitas ao calçadão a autora caminhou por todo o percurso delimitado na pesquisa, entre a Praça Osório e a Rua Presidente Faria. Para observar onde estava a maior concentração de pessoas que se encaixavam no perfil da pesquisa. Após esta observação ficou claro que os pontos eram entre o café Senadinho e a Boca Maldita. Foi possível perceber também que os entrevistados eram mais atenciosos e receptivos no período da manhã, onde se conseguiu a maior parte da coleta através dos questionários.

Para isso como proposto na metodologia desta pesquisa foi construído um questionário estruturado, composto por oito perguntas chaves sobre a cidade de Curitiba e o calçadão da Rua XV de Novembro, a fim de compreender qual era a posição dos entrevistados perante a imagem que foi construída do calçadão ao longo dos anos.

Como mencionado anteriormente trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, por isso a qualidade das respostas no questionário é mais importante que a quantidade de questionários aplicados. Dito isto, dos dezesseis questionários

respondidos, somente dez foram qualificados para serem analisados, pois alguns entrevistados fugiram do tema, falando sobre questões completamente diferentes da proposta e além daqueles que não souberam responder com propriedade as perguntas requisitadas. Juntamente a abordagem foi perguntado se a conversa poderia ser gravada e alguns entrevistados preferiram não se identificar e pediram para que não gravasse. Os respondentes foram indicados por letras, preservando-se as suas identidades.

O questionário foi elaborado conforme os objetivos específicos, então as perguntas estão ligadas a questões como: planejamento, turismo, atrativo, fatos históricos e culturais e interesse por parte da população em desenvolver o turismo na região. O quadro 3 a seguir mostra a estrutura do questionário.

QUADRO 3 – QUESTIONÁRIO TRANSEUNTES RUA XV DE NOVEMBRO

Idade: _____
1 – Local de nascimento?
2 – Quantos anos reside em Curitiba-PR?
3 – Você considera Curitiba uma cidade boa para se morar, com qualidade de vida? Por quê?
4 – Você acha que a Rua XV de Novembro é um ponto turístico da cidade? Comente sobre.
5 – Quais pontos da Rua XV você acredita ser atrativo para o turista que está visitando o local e por quê?
6 – Você já viu algum turista passeando pelo calçadão?
7 – Acredita que é possível desenvolver um projeto que valorize a Rua das Flores como um ponto de importância histórica da cidade de Curitiba? Por quê?
8 – Gostaria de receber um <i>folder</i> com pontos de referência sobre o calçadão?

FONTE: A autora, 2018.

Um fato considerado instigante foi observado durante a pesquisa, não houve nenhuma senhora que tenha se disponibilizado a responder as perguntas, apenas

uma funcionária de um dos estabelecimentos que foi mencionado por outro entrevistado, se mostrou interessada pelo assunto e quis ajudar, dando dicas importantes que serão mencionadas a seguir. Dos entrevistados quatro eram de outros lugares e moravam em Curitiba há tempo considerável, pois todos tinham acompanhado o processo de mudança do local e eram frequentadores assíduos da Rua XV. Eram eles oriundos de São Paulo, Bahia, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O restante dos seis entrevistados era de nascidos em Curitiba.

Quanto à primeira pergunta sobre a cidade a maioria dos entrevistados considerou Curitiba uma boa cidade para se morar, segundo eles a melhor do país, mas outros disseram que hoje em dia como qualquer outra grande metrópole a segurança era um ponto a ser melhorado. Mesmo assim as impressões sobre a cidade foram boas quanto à qualidade de vida.

Com relação à Rua XV de Novembro ser um ponto turístico, todos responderam que sim, o entrevistado A e J responderam que era um ponto turístico por ser uma referência da cidade, um ponto forte do comércio, com grande fluxo de pessoas diariamente, e por ser um local bonito, e agradável de caminhar durante o dia. Já os entrevistados B, C e D disseram que o local tinha bastante importância histórica por estar localizado no centro da cidade e ter passado por tantas transformações ao longo dos anos.

Outros entrevistados (G, H e I) colocaram que sim era um ponto turístico pelo nome que era conhecido (Rua das Flores), chama a atenção por ser um calçadão repleto de árvores e flores. Os outros dois senhores responderam que era um local onde o povo se reunia para conversar, passear, fazer compras então por isso era um bom local para os visitantes de fora conhecerem.

Quando perguntado aos entrevistados sobre os atrativos que consideravam importantes para o roteiro, os que foram mencionados por todos os entrevistados foram os seguintes: Boca Maldita; Palácio Avenida; Confeitaria das Famílias; Bondinho; Senadinho; Bar Triângulo (ou também conhecido como Cachorro quente); Hotel Braz; Edifício Moreira Garcez; Café Avenida; Edifício J. Malucelli (antiga sede do Clube Curitibano); e também a Praça Osório.

FIGURA 7 - BOCA MALDITA



FONTE: A autora, 2018.

A Boca Maldita como é chamada pelos curitibanos surgiu no ano de 1956, um local onde os moradores se reúnem para conversar e também para discutir assuntos políticos sem serem oprimidos. (BEM PARANÁ, 2018)<sup>13</sup>. Local também onde se reúnem para manifestações e formação de opinião. Fica entre a Praça Osório e a Travessa Oliveira Bello. Ainda de acordo com o *site* Bem Paraná, neste local os curitibanos em 12 de janeiro de 1984 exigiram eleições Diretas-já para Presidente da República. Durante as entrevistas este foi o local onde mais se encontrou pessoas que correspondiam ao perfil da pesquisa.

---

<sup>13</sup> BEM PARANÁ. **História: Boca Maldita completa 61 anos em Curitiba**. Disponível em: <<https://www.bemparana.com.br/noticia/boca-maldita-completa-61-anos-em-curitiba->>>. Acesso em: 03-09-2018.



FIGURA 8 – PALÁCIO AVENIDA



FONTE: A autora, 2018.

O Palácio Avenida localizado na Travessa Oliveira Bello, inaugurado em 1929, obra do imigrante Feres-Merhy com projeto arquitetônico original de Valentim Freitas, Bernardino Assumpção Oliveira e Bortolo Bergonse (CURITIBA SPACE, 2018)<sup>14</sup>. Já abrigou cafés como o folclórico Bar Guairacá e o Cine Avenida, uma das primeiras salas de cinema da cidade. Ainda segundo o *síte* posteriormente passou a abrigar a sede do Banco HSBC e também o Teatro Avenida com capacidade para 250 espectadores.

---

<sup>14</sup> CURITIBA SPACE. **Palácio Avenida, O Palácio Avenida é um dos edifícios mais históricos de Curitiba.** Disponível em: <<http://www.fotografandocuritiba.com.br/2016/08/confeitaria-das-familias.html>>. Acesso em: 03-09-2018.

FIGURA 9 – CONFEITARIA DAS FAMÍLIAS



FONTE: A autora, 2018.

De acordo com o *site* Fotografando Curitiba (2018)<sup>15</sup> a Confeitaria das Famílias, foi inaugurada em 1945 pelo imigrante espanhol Jesus Alvarez Terzado um dos estabelecimentos mais antigos em atividade na Rua XV de Novembro. Famosa pelos doces com receitas criadas pelo seu fundador, a confeitaria hoje tem também uma casa de chá no segundo andar e conta com uma freguesia fiel. Parada obrigatória pelos moradores na época quando o espaço era um dos poucos desse tipo que havia na cidade. Em 2015 completou 70 anos de funcionamento (FOTOGRAFANDO CURITIBA, 2018).

---

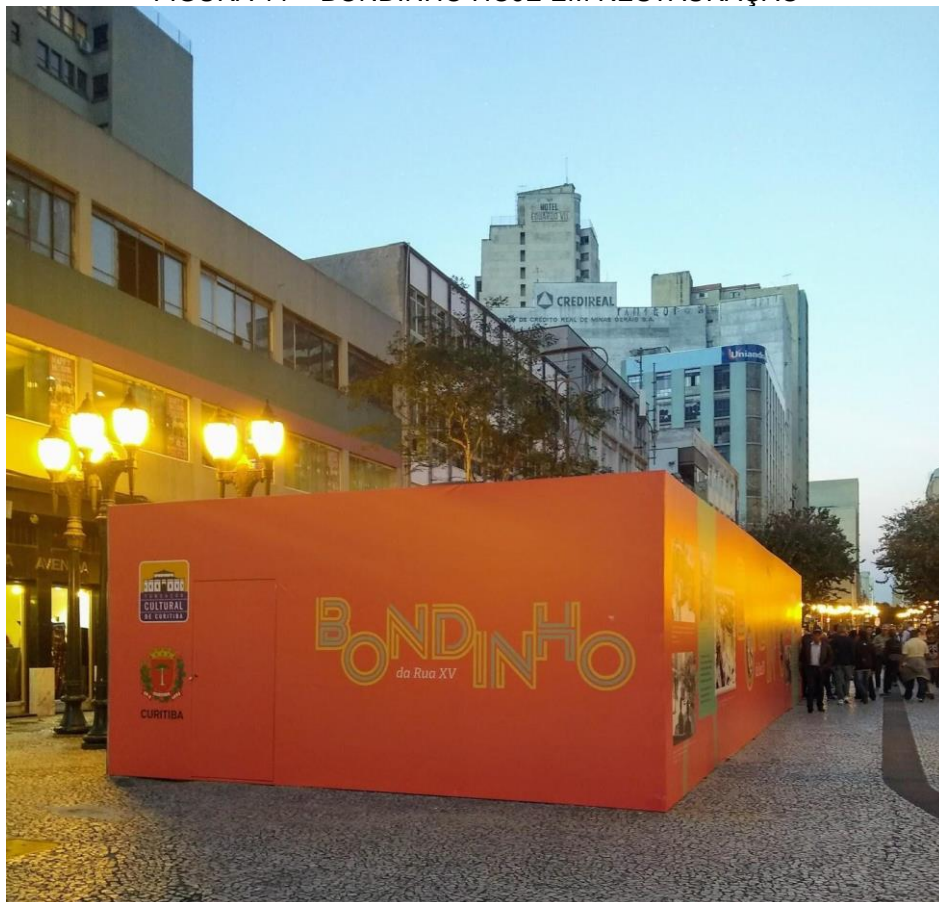
<sup>15</sup> FOTOGRAFANDO CURITIBA. **Confeitaria das Famílias.** Disponível em: <<http://www.fotografandocuritiba.com.br/2016/08/confeitaria-das-familias.html>>. Acesso em: 03-09-2018.

FIGURA 10 – BONDINHO



FONTE: Google, 2018.

FIGURA 11 – BONDINHO HOJE EM RESTAURAÇÃO



FONTE: A autora, 2018.

De acordo com o *site* do Centro Histórico de Curitiba<sup>16</sup> (2018) o Bondinho da Rua XV de Novembro em 1986 teve fim a sua funcionalidade prática e passou a ser utilizado por um período de três anos como Posto de Informação Turística da Secretaria de Turismo da época (CENTRO HISTÓRICO CURITIBA, 2018). Em 1989 voltou a ser ponto de parada para as crianças conhecido como Estacionamento de Crianças. Em 2010 foi revitalizado e ganhou a função de Bondinho da Leitura, com um acervo de literário de mais de 2.500 obras (CENTRO HISTÓRICO CURITIBA, 2018). No momento da pesquisa verificou-se que estava passando por mais uma reforma, como se pode observar pela imagem, estando fechado temporariamente.

---

<sup>16</sup> CENTRO HISTÓRICO CURITIBA. **Bondinho da Rua XV de Novembro.** Disponível em: <<http://www.centrohistoricodecuritiba.com.br/bondinho-da-rua-xv-de-novembro/>>. Acesso em: 03-09-2018.



FIGURA 12 – SENADINHO



FONTE: A autora, 2018.

Senadinho, entre as ruas Monsenhor Celso e a Marechal Floriano, era ponto de encontro de jornalistas, intelectuais e políticos o Senadinho como era chamado entre as décadas de 1920 e 1950 era vizinho do Jornal Gazeta do Povo e a sede do Clube Atlético Paranaense. (GUIA DA SEMANA, 2018)<sup>17</sup>. Para um dos entrevistados o Senadinho não deveria ser considerado como um ponto importante para os turistas, porém para os demais com certeza tem muita importância na história da Rua XV de Novembro.

---

<sup>17</sup> GUIA DA SEMANA. **Senadinho.** Disponível em: <<https://www.guiadasemana.com.br/curitiba/turismo/estabelecimento/senadinho>>. Acesso em: 03-09-2018.

FIGURA 13 – BAR TRIÂNGULO



FONTE: A autora, 2018.

Bar Triângulo ou cachorro quente como é chamado pelos moradores mais antigos, segundo um dos entrevistados. Um ponto de encontro entre os moradores que apreciam um bom sanduíche de pernil e frequentavam a Rua XV desde a década de 30 quando foi inaugurado, é considerado um dos mais antigos bares da capital paranaense. (CURITIBA HONESTA, 2018)<sup>18</sup>.

---

<sup>18</sup> CURITIBA HONESTA. **Bar Triângulo**. Disponível em: <<https://curitibahonesta.com/bar-triangulo/>>. Acesso em: 03-09-2018.

FIGURA 14 – HOTEL BRAZ



FONTE: A autora, 2018.

O Hotel Braz situa-se na Avenida Luiz Xavier, a menor avenida do país desde que houve a integração entre a Praça Osório e Rua XV de Novembro. Em plena Boca Maldita, inaugurado em 1935, propriedade do casal português Maria e Francisco Braz. (FOTOGRAFANDO CURITIBA, 2018)<sup>19</sup>. É considerado um dos principais hotéis da cidade por ser local de hospedagem de vários políticos da década de 50 e também palco de muitos comícios incluindo o de Getúlio Vargas, na mesma década. O restaurante do hotel é chamado de Getúlio por causa do presidente da época. Posteriormente passou a fazer parte da Bandeira de Hotéis Slaviero. (CIRCULANDO POR CURITIBA, 2018)<sup>20</sup>.

---

<sup>19</sup> FOTOGRAFANDO, Curitiba. Braz. Hotel. Disponível em: <<http://www.fotografandocuritiba.com.br/2017/05/braz-hotel.html>>. Acesso em: 03-09-2018.

<sup>20</sup> CIRCULANDO POR CURITIBA. **Avenida Luiz Xavier, Hotel Braz, Getúlio Vargas**. Disponível em: <<http://www.circulandoporcuritiba.com.br/2016/10/avenida-luiz-xavier-hotel-braz-getulio.html>>. Acesso em: 03-09-2018.



FIGURA 15 – EDIFÍCIO MOREIRA GARCEZ



FONTE: A autora, 2018.

Segundo o Memorial do Ministério Público do Paraná<sup>21</sup> Edifício Moreira Garcez, projeto inaugurado em 1959, idealizado pelo engenheiro e ex-prefeito da época João Moreira Garcez, considerado o terceiro prédio mais alto do Brasil, consolida a área central da cidade e motiva o crescimento econômico da época, dá início ao crescimento verticalizado de Curitiba. Junto com o Palácio Avenida, com uma arquitetura em um tom moderno busca o lado racional e funcional, marcando uma característica do modo de vida do Brasil da década de 1920. (PARANÁ, 2018). Posteriormente passou a ser sede da Faculdade Uninter.

---

<sup>21</sup> PARANÁ. Ministério Público do. Memorial. **Moreira Garcez, o ícone urbano de Curitiba**. Disponível em: <<http://www.memorial.mppr.mp.br/pagina-159.html>>. Acesso em: 03-09-2018.



FIGURA 16 – CAFÉ AVENIDA



FONTE: A autora, 2018.

Café Avenida das Flores como é conhecido é um dos estabelecimentos tradicionais localizado na Boca Maldita da Rua XV de Novembro, local muito conhecido entre os entrevistados da pesquisa, ponto de encontro entre amigos da década de 50. Considerou-se esse espaço muito aconchegante e cheio de histórias para contar

FIGURA 17 – EDIFÍCIO J. MALUCELLI



FONTE: A autora, 2018.

De acordo com o *site* Circulando por Curitiba<sup>22</sup> (2018) trata-se de um importante edifício para a história de Curitiba (tendo sua fachada tombada pelo patrimônio histórico municipal). Com inspiração no movimento modernista, o edifício foi construído no lugar de um sobrado que abrigava o Clube Curitibano. Hoje, Edifício J. Malucelli foi restaurado em parceria com alunos da Universidade Federal do Paraná em 2006 (CIRCULANDO POR CURITIBA, 2018) localizado na esquina entre as ruas XV de Novembro e Barão do Rio Branco.

---

<sup>22</sup> CIRCULANDO POR CURITIBA. **Antiga sede do Clube Curitibano**. Disponível em: <<http://www.circulandoporcuritiba.com.br/2010/08/antiga-sede-do-clube-curitibano.html>>. Acesso em: 03-09-2018.



FIGURA 18 – PRAÇA OSÓRIO



FONTE: Google, 2018.

Segundo o portal da prefeitura de Curitiba (2018)<sup>23</sup> a Praça Osório como é chamada, nasceu em 1874 e recebeu em 1878 o nome de Largo Oceano Pacífico. É Praça General Osório desde 1879. Teve um coreto construído pelo prefeito Cândido de Abreu em 1914 e demolido anos mais tarde no início da década de 50. Tem também um relógio que marca a hora da cidade de um fonte luminosa, além de equipamentos para as crianças se divertirem. (CURITIBA, 2018).

De acordo com o *site* Curitiba Space (2018)<sup>24</sup> na região também funcionou entre 1964 e 2006 o Cine Plaza, que chegou a ser o cinema de maior bilheteria da cidade. A consolidação do local como um dos mais movimentados pontos de Curitiba se traduz através dos diversos eventos que lá ocorrem como as famosas Feira de Inverno, Páscoa, Primavera e Natal (CURITIBA SPACE, 2018). Este foi

---

<sup>23</sup> CURITIBA. Portal da Prefeitura de. **Praça Osório**. Disponível em: <<http://www.curitiba.pr.gov.br/idioma/portugues/pracaosorio>>. Acesso em: 03-09-2018.

<sup>24</sup> CURITIBA SPACE. Sinta a sua cidade. **Praça Osório**. Disponível em: <<http://curitibaspace.com.br/praca-osorio/>> Acesso em: 03-09-2018.

mais um dos atrativos citados por parte dos entrevistados durante a pesquisa de campo.

Dando continuidade às perguntas do questionário, as próximas três e últimas tiveram respostas unânimes entre os entrevistados. Quando perguntado se eles já haviam visto algum turista passeando pela Rua XV a resposta mais que imediata foi que sim, mencionando que ali na Boca Maldita se encontrava um ponto de parada da Linha Turismo de Curitiba, sendo denominado de ponto da Rua das Flores. Então o fluxo de turistas pelo local era diário.

Com relação à pergunta sobre acreditarem ser possível realizar um projeto que valorizasse a Rua XV como um atrativo de importância histórica para a cidade, todos responderam que sim, que era um local com bastante apelo cultural que deveria ser utilizado para desenvolvimento do turismo. Um dos entrevistados inclusive lembrou-se de um projeto que previa encobrir a rua XV, mas que acabou não sendo levado adiante.

## 4.2 INTERPRETAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A coleta dos dados é um ponto de muita importância para a pesquisa, pois ela possibilita ao pesquisador analisar o que já foi adquirido com a pesquisa de gabinete e o que pode ser de fato confirmado ou refutado sobre o assunto. De acordo com Gil (2008, p. 156), “a interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação a outros conhecimentos anteriormente obtidos”.

Interpretação. É a atividade intelectual que procura dar um significado mais amplo às respostas, vinculando-as a outros conhecimentos. Em geral, a interpretação significa a exposição do verdadeiro significado do material apresentado, em relação aos objetivos propostos e ao tema. Esclarece não só o significado do material, mas também faz ligações mais amplas dos dados discutidos (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 168).

Para que se chegasse aos resultados, a interpretação de dados foi feita através da descrição dos dados obtidos pelo roteiro de observação sistemática.

Segundo Gil (2008, p. 161), através dessa análise do roteiro de observação, foi possível identificar quais os pontos que marcaram a história da Rua XV de Novembro e quais deles seriam interessantes de se colocar no roteiro. Para a autora considerou-se ter ficado claro que aqueles pontos que já haviam sido estudados de fato eram importantes para compor o cenário do roteiro, e alguns outros pontos foram de grande descoberta.

Julga-se pertinente mencionar que não foi uma pesquisa difícil de realizar, a ida a campo foi bem tranquila, praticamente todos os entrevistados responderam de bom grado as perguntas realizadas, a única dificuldade encontrada foi a de se conversar com senhoras, que preferiram não responder por mais que estivessem sentadas conversando e não apenas de passagem na rua.

Foi observado no local denominado de Boca Maldita um grande fluxo de artistas de rua, que estavam apresentando sua arte para a população local. Muitos outros comerciantes de rua foram encontrados no local, mas não com produtos artesanais. Foram encontradas também pessoas que estavam vendendo produtos artesanais com a intenção de realizar algo para suas vidas como, por exemplo, um casal que estava vendendo bombons para ajudar a pagar os gastos de seu casamento. São fatos e acontecimentos caracterizadores desta região que se considerou ajudar a formar a identidade do local. Algo que deve ser muito levado em consideração quando se vai visitar e conhecer o calçadão da capital paranaense. Dito isso o próximo capítulo vem em função de elaborar o projeto de turismo para aumentar a atratividade do calçadão da Rua XV de Novembro.

## 5 PROJETO DE TURISMO

A partir dos dados coletados, foi possível identificar aspectos importantes de atrativos com potencial para divulgação como um recurso turístico que poderia ser inserido em roteiros de observação na cidade de Curitiba. A partir disso verificou-se existir algumas ações que poderiam ser tomadas quanto à divulgação do calçadão da Rua XV de Novembro como importante atrativo turístico da cidade:

- Elaboração de um roteiro, tipo *folder* com sugestão de itinerário e mapa para o turista se guiar e aproveitar todas as belezas que o calçadão tem para oferecer.
- Disponibilização de placa nos atrativos levantados na pesquisa onde os turistas pudessem com o seu *smartphone* acessar um dispositivo chamado QR Code, onde seria levado para uma página que tivesse informações sobre a história e curiosidades do atrativo.
- Elaboração de um roteiro guiado com duração máxima de 2 horas, feito e oferecido por agências de receptivo da cidade, incluindo degustações em alguns dos atrativos que fossem de alimentos e bebidas, onde seria possível o cliente escolher em qual estabelecimento gostaria de fazer uma parada mais longa após o fim do passeio.

Dentre as ações citadas anteriormente que poderiam contribuir para a divulgação do calçadão como atrativo da cidade de Curitiba e como proposta deste trabalho, optou-se pelo projeto de turismo com a elaboração de um *folder* turístico denominado “Rua XV a pé”, onde a pesquisa foi realizada para melhor divulgar e consequentemente atrair turistas interessados em conhecer a trajetória do calçadão.

## 5.1 DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto de elaboração de um *folder* turístico histórico cultural para o calçadão da Rua XV tem como objetivo divulgar o atrativo e aumentar a sua demanda de turistas. Para isso, no projeto se propõe a implementação de um *folder* que dê sugestões de rotas feitas a pé e que induza o turista a entrar e conhecer alguns dos atrativos de alimentos e bebidas inclusos no roteiro.

O *folder* será gratuito, podendo ser feito a pé por conta do turista através do itinerário sugerido, ele indicará exatamente onde os atrativos e estabelecimentos estão localizados, a proposta é mostrar para o turista qual a história do local e como influenciou para que o calçadão se transforma em um atrativo turístico de grande importância para a cidade. Então a sugestão inicial é de que seja apresentado como: “Rua XV a pé”, Roteiro Cultural e Histórico para conhecer o Calçadão da Rua XV de Novembro em Curitiba. Onde terá um descritivo simplificado sobre a história do surgimento do calçadão e dos atrativos apresentados nos resultados da pesquisa, e com um mapa ilustrativo com trajeto sugerido.

Neste contexto, o projeto poderá ser realizado pelo Instituto Municipal de Turismo com parcerias com outras instituições da cidade para ajudar na promoção do atrativo como, por exemplo: Junta Comercial do Paraná, pois acima de tudo a Rua XV é um grande pólo comercial da cidade; CNTUR (Confederação Nacional do Turismo, CCVB (Curitiba *Convention & Visitors Bureau*), ABAV/PR (Associação Brasileira de Agências de Viagens), e os próprios donos dos estabelecimentos comerciais indicados no roteiro para ajudar na composição e divulgação do roteiro. Partindo do pressuposto que o Instituto Municipal de Turismo já oferece diversos *folders* de divulgação do turismo da cidade e região metropolitana a ideia é criar um específico do calçadão. Quando o projeto for executado poderá ser distribuído em todos os pontos de informação turística da cidade e também nos estabelecimentos de hospedagem que forem parceiros dos supostos parceiros como CCVB, além de hotéis e hostels.

Para realização do projeto seria necessário o período de um ano. Existe a necessidade que a Secretaria Municipal de Turismo e as outras instituições de parceria se organizassem para selecionar as imagens promocionais que serão

colocadas no *folder*, o texto que será inserido para cativar os turistas e elaboração do mapa interativo com suas ilustrações.

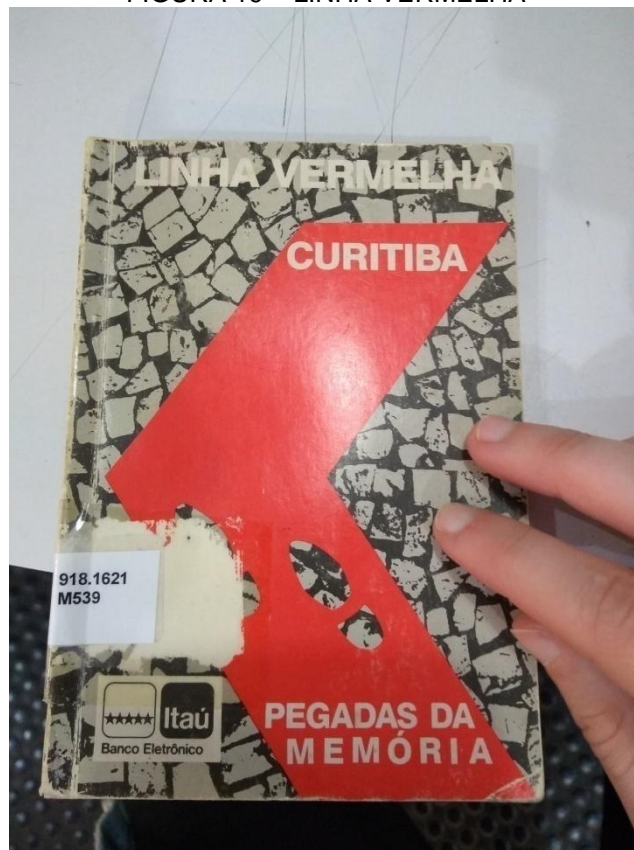
Entende-se que este projeto visa benefícios não só aos estabelecimentos de alimentos e bebidas que serão disponibilizados no material, mas também ao turismo receptivo da cidade como um todo para que os turistas e os próprios moradores tenham mais conhecimento sobre a história e a cultura do local. O fato da Rua XV de Novembro ser a primeira rua de pedestres do país deve trazer um sentimento de orgulho e reforçar a movimento de inovação que a cidade de Curitiba carrega em sua história.

Assim, o projeto visa à promoção e a divulgação do turismo histórico e cultural voltado à parte urbanística da cidade, fugindo do que é de costume, que é a mistura de colonização que a cidade possui e suas inúmeras etnias, mas não se esquecendo disso completamente. Para execução de qualquer projeto, é necessária a utilização de recursos humanos, materiais e financeiros. Os custos deste projeto são relativos ao valor dos materiais de divulgação e dos profissionais envolvidos. Com a participação das parcerias, é seria possível que os custos sejam bem distribuídos, tornando-os baixos para cada um dos envolvidos.

Conforme mencionado anteriormente alguns materiais antigos foram encontrados de divulgação do calçadão, mas não específicos a ele, portanto foram utilizados como base para criação do novo roteiro, mas com designs completamente diferentes e atuais. Abaixo alguns dos materiais que foram encontrados pela pesquisadora na Casa da Memória de Curitiba.



FIGURA 19 – LINHA VERMELHA



FONTE: A autora, 2018. Acervo: Casa da Memória, 2018

A linha vermelha, pegadas na memória foi uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Curitiba, que tinha como prefeito Jaime Lerner, junto com a Fundação Cultural de Curitiba, que tinha como diretora-presidente Lúcia Camargo, e a Comissão dos 300 anos de Curitiba que tinha como presidente Rafael Greca. No ano de 1991, por Maria Luiza Nascimento Mendonça<sup>25</sup>, onde foram compilados vários atrativos do centro histórico de Curitiba.

---

<sup>25</sup> MENDONÇA, Maria Luiza Nascimento. *Linha Vermelha; pegadas da memória*. Curitiba, Fundação Cultural de Curitiba, 1991.

FIGURA 20 – LINHA PINHÃO



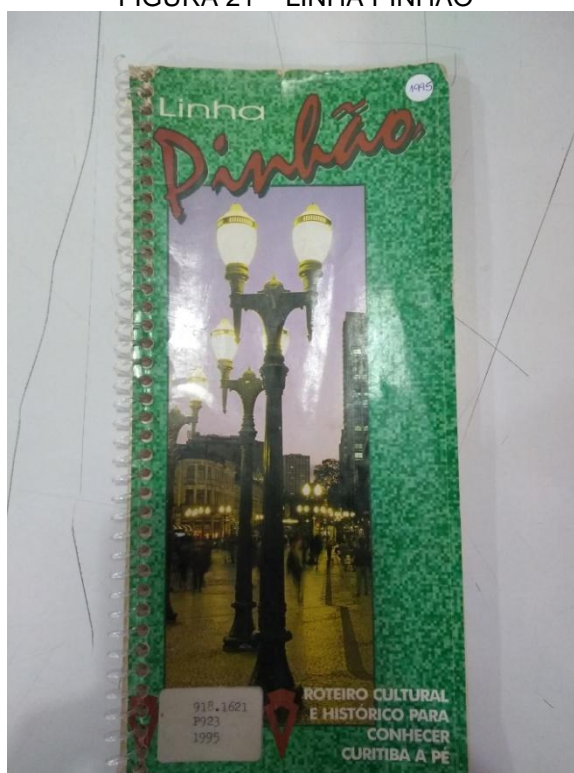
FONTE: A autora, 2018. Acervo: Casa da Memória, 2018

A linha Pinhão: pegadas na memória. Roteiro Cultural e histórico para conhecer Curitiba a pé é uma iniciativa do prefeito Rafael Greca em sua primeira gestão como prefeito da cidade de Curitiba em 1993<sup>26</sup>, reunindo vários atrativos da cidade de Curitiba, e incluindo alguns atrativos do calçadão da Rua XV de Novembro, que auxiliaram o pesquisador no levantamento de dados para realização do esboço do projeto exclusivo sobre o calçadão.

---

<sup>26</sup> FENIANOS, E.; II MENDONÇA, M. N. *Linha Pinhão: pegadas da memória: roteiro cultural e histórico para conhecer Curitiba a pé*. Prefeitura Municipal, 1993.

FIGURA 21 – LINHA PINHÃO



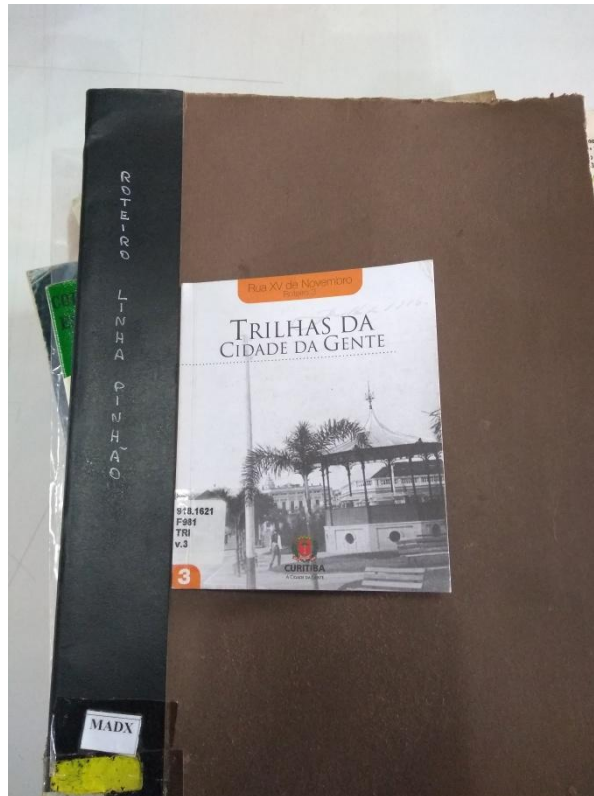
FONTE: A autora, 2018. Acervo: Casa da Memória, 2018

Linha Pinhão: pegadas da memória; roteiro cultural e história para conhecer Curitiba a pé, é a continuação do projeto de 1993, na mesma gestão de Rafael Grega, mas, no ano de 1995<sup>27</sup>, com atualizações sobre os atrativos para desenvolver o centro histórico de Curitiba.

---

<sup>27</sup> FENIANOS, E.; II MENDONÇA, M. N. *Linha Pinhão: pegadas da memória: roteiro cultural e histórico para conhecer Curitiba a pé*. Prefeitura Municipal, 1995.

FIGURA 22 – TRILHAS DA GENTE



FONTE: A autora, 2018. Acervo: Casa da Memória, 2018

Trilhas da Cidade da Gente é uma iniciativa da Fundação Cultural de Curitiba na gestão do então prefeito Carlos Alberto Richa, mais conhecido como Beto Richa, em 2007<sup>28</sup>. Texto por Hugo Moura Tavares; projeto de Claudia Klein Arioli, junto com a Secretaria Municipal da Educação, sobre os atrativos do centro histórico de Curitiba, contendo atrativos do calçadão utilizado como fonte de pesquisa para este projeto.

---

<sup>28</sup> TAVARES, Hugo Moura. *Trilhas da Cidade da Gente*. Fundação Cultural de Curitiba. Curitiba/ Secretaria Municipal de Educação, 2007.

Tendo como base essas propostas de roteiros nas imagens acima, segue sugestão de como ficaria o novo roteiro proposto, através do esboço criado pela autora.

FIGURA 23 – ESBOÇO CAPA FRENTE



FONTE: A autora, 2018.

FIGURA 24 – ESBOÇO CAPA VERSO



FONTE: A autora, 2018.

Com relação à capa do *folder* frente e verso, na parte do verso contém informações sobre os postos de informações turísticas sendo eles respectivamente: Instituto Municipal de Turismo, Aeroporto Internacional Afonso Pena, Torre Panorâmica, Rodoferroviária de Curitiba e Jardim Botânico. (Vide Apêndice 1 e 2)



## FIGURA 25 – ESBOÇO DA PROPOSTA TURÍSTICA (FRENTE/VERSO)



FONTE: A autora, 2018.

Sobre o esboço do *folder*, nesta etapa estão contidas informações sobre a história do calçadão, bem como dos atrativos que foram escolhidos através da análise dos resultados, em três línguas, para atingir o maior número de turistas possíveis, sendo elas: português, inglês e espanhol. Para melhor entendimento do projeto. (Vide Apêndice 3 e 4).

FIGURA 26 – ESBOÇO DA PROPOSTA TURÍSTICA (CONTINUAÇÃO VERSO)



RUA XV A PÉ / XV BY FOOT / CALLE XV A PIE



#### Palácio Avenida -

Considerado um dos primeiros edifícios de porte da cidade, empreendido pelo comerciante Felix Mehry em 1927 e concluído em 1929. É um marco no calçadão da Rua XV. É sede de um banco até os dias atuais e também de um cinema-teatro com 248 lugares.

Famoso por seus espetáculos de natal, com as crianças, cantando lindas músicas natalinas nas janelas do edifício.

\* Considered one of the first buildings of size of the city, undertaken by the merchant Felix Mehry in 1927 and completed in 1929. It is a landmark on the promenade of XV Street. It is the seat of a bank until the present day and also of a cinema-theater with 248 places. Famous for his Christmas shows, with the children, singing beautiful Christmas songs on the windows of the building.

\*\* Considerado uno de los primeros edificios de porte de la ciudad, emprendido por el comerciante Felix Mehry en 1927 y concluido en 1929. Es un hito en el paseo de la calle XV. Es sede de un banco hasta los días actuales y también de un cine teatro con 248 lugares. Famoso por sus espectáculos de Navidad, con los niños, cantando hermosas canciones navideñas en las ventanas del edificio.

**Bar Triângulo -** Endereço histórico da boemia Curitiba, mais conhecido como cachorro quente. Nasceu em 1934. Rudi Blum seu proprietário o reformou em 1934 substituindo suas mesas pelo acrílico, considerado mais higiênico na época. Famoso pelo seu sanduíche de pernil, que pode ser apreciado até os dias de hoje.

\* Historical address of bohemia Curitiba, better known as hot dog. It was born in 1934. Rudi Blum its owner reformed it in 1934 replacing its tables by the acrylic, considered more hygienic at the time. Famous for its shank sandwich, which can be enjoyed even today.

\*\* Dirección histórica de la bohemia Curitiba, más conocido como perro caliente. Nació en 1934. Rudi Blum su propietario lo reformó en 1934 sustituyendo sus mesas por el acrílico, considerado más higiénico en la época. Famoso por su sándwich de perrito, que puede ser apreciado hasta los días de hoy.



**Senadinho -** Ponto de encontro entre as Ruas XV de Novembro, Monsenhor Celso e Avenida Marechal Floriano Peixoto. A denominação outrora marcava o ponto de encontro para conversa entre políticos e jornalistas, na vizinhança do Jornal Gazeta do Povo. Talvez com menos políticos e jornalistas, o Senadinho ainda permanece como espaço para encontros e conversas sérias ou desconspensadas.

\* Meeting point between the XV de Novembro Streets, Monsignor Celso and Avenida Marechal Floriano Peixoto. The denomination once marked the meeting point for conversation between politicians and journalists in the neighborhood of the Gazeta do Povo newspaper. Perhaps with less politicians and journalists, the Senadinho still remains as a space for meetings and serious or unbalanced conversations.

\*\* Punto de encuentro entre las calles XV de noviembre, Monseñor Celso y Avenida Marechal Floriano Peixoto. La denominación otrora marcaba el punto de encuentro para conversación entre políticos y periodistas, en la vecindad del diario Gazeta do Povo. Tal vez con menos políticos y periodistas, el Senadinho todavía permanece como espacio para encuentros y conversaciones serias o desconspensadas.

**Banestado -** Prédio construído pelo imigrante português Manoel da Costa Cunha em 1883. Com a Revolução Federalista foi vendido. Foi banco, agências de renda e desde 1973 agência do Banco do Estado do Paraná. Hoje outra rede de bancos operam no edifício, que passou por reformas mas teve sua fachada mantida, com trabalhos em cantaria e ladrilhos portugueses.

\* Building built by the Portuguese immigrant Manoel da Costa Cunha in 1883. With the Federalist Revolution was sold. It was bank, agencies of income and since 1973 agency of the Bank of the State of Paraná. Today another network of banks operate in the building, which underwent renovations but had its facade maintained, with works in stone and Portuguese tiles.

\*\* Edificio construído por el inmigrante português Manuel Cunha da Costa en 1883. Con la Revolución Federalista fue vendido. Fue banco, agencias de renta y desde 1973 agencia del Banco del Estado de Paraná. Hoy otros bancos de la red operan en el edificio, que fue sometido a reformas, pero ha conservado su fachada, con mampostería y azulejos portugueses.



**Confeitaria das Famílias -** Doce endereço fundado em 1945 pelo imigrante espanhol Jesus Tavares Terzado. Tem este nome por ser frequentado pelas mais tradicionais famílias curitubanas. Passou por uma reforma em 1984, quando abandonou seu forno a lenha e inaugurou uma sala de chás. Tradicional também é o seu cardápio que segue as receitas das primeiras docerias do estabelecimento. Famosa também por sua massa folhada que tem gosto dos quitutes da vovó.

\* Sweet address founded in 1945 by the Spanish immigrant Jesus Tavares Terzado. It has this name because it is frequented by the most traditional families from Curitiba. He underwent a refurbishment in 1984, when he abandoned his wood-fired oven and inaugurated a tea room. Traditional is also its menu that follows the recipes of the first sweet shops of the establishment. Also famous for its puff pastry that tastes like grandma's pies.



\*\* Doce dirección fundada en 1945 por el inmigrante español Jesús Tavares Terzado. Tiene este nombre por ser frecuentado por las más tradicionales familias curitubanas. Pasó por una reforma en 1984, cuando abandonó su horno a leña e inauguró una sala de té. Tradicional también es su menú que sigue los recetas de las primeras dulces del establecimiento. Famosa también por su masa folgada que tiene gusto de los quitutes de la abuela.

**Edifício J. Malucelli -** Edifício J. Malucelli, antiga sede do Clube Curitiba foi restaurado pelo Grupo J. Malucelli em parceria com alunos da Universidade Federal do Paraná em 2006, posteriormente passou a atuar como sede da própria empresa sendo um edifício de caráter corporativo, localizado na esquina entre as ruas XV de Novembro e Barão do Rio Branco.

\* J. Malucelli Building, former headquarters of the Clube Curitiba was restored by the J. Malucelli Group in partnership with students from the Federal University of Paraná in 2006. Later it became the company's headquarters, being a corporate building located on the corner between the streets XV de Novembro and Barão do Rio Branco.



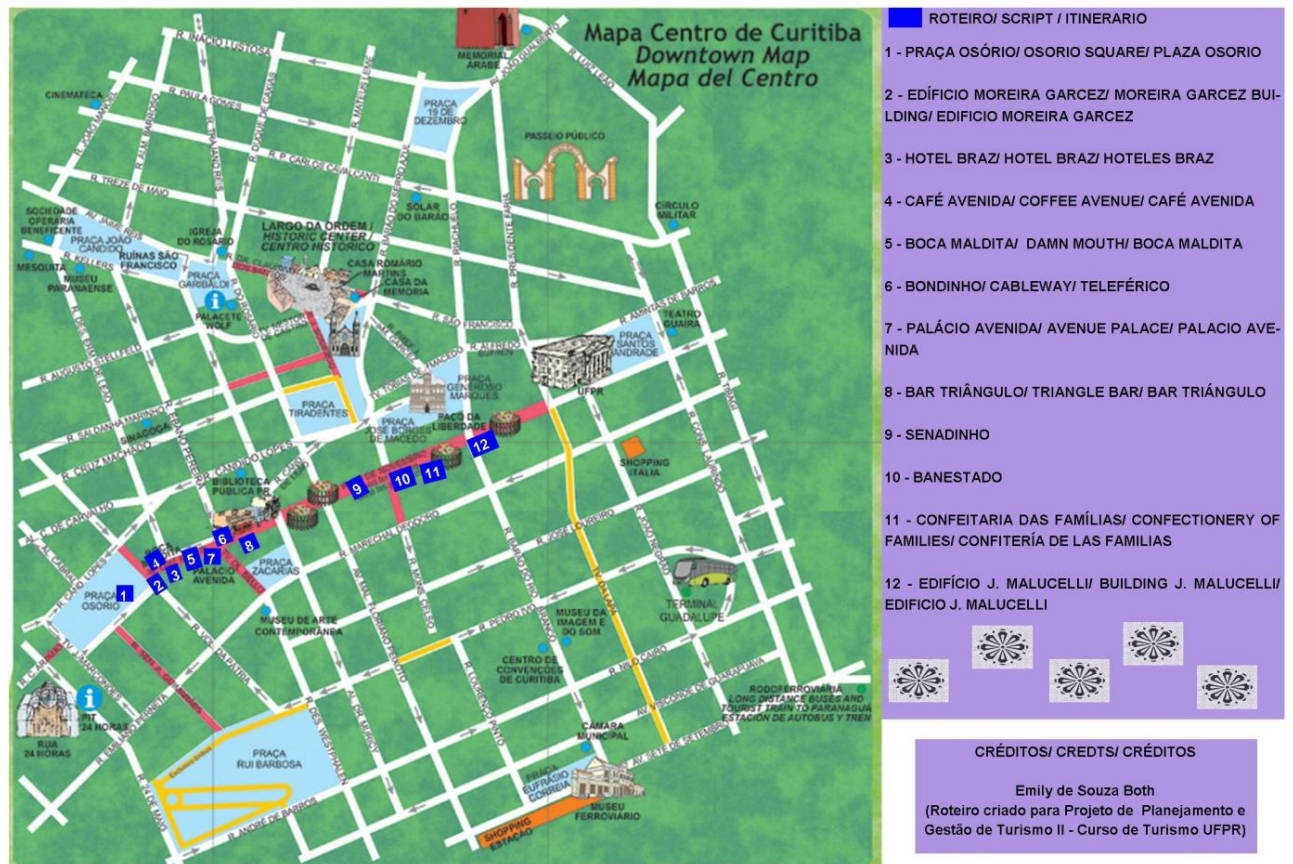
\*\* El edificio J. Malucelli, antigua sede del Club Curitiba fue restaurado por el Grupo J. Malucelli en asociación con alumnos de la Universidad Federal de Paraná en 2006, posteriormente pasó a actuar como sede de la propia empresa siendo un edificio de carácter corporativo, ubicado en la esquina entre las calles XV de Noviembre y Barón de Rio Branco.

FONTE: A autora, 2018.

Esta parte do verso do esboço do projeto também contém informações sobre os atrativos do calçadão da Rua XV de Novembro, para melhor visualização do esboço (Vide Apêndice 5).



FIGURA 27 – ESBOÇO DA PROPOSTA TURÍSTICA (MAPA)



FONTE: A autora, 2018.

Nesse esboço do mapa encontram-se os atrativos localizados nos resultados da pesquisa, enumerados de um a doze, sendo um o primeiro atrativo sugerido pelo roteiro e doze o último. Sendo eles Praça Osório, Edifício Moreira Garcez, Hotel Braz, Café Avenida, Boca Maldita, Bondinho, Palácio Avenida, Bar Triângulo, Senadinho, Banestado, Confeitaria das Famílias e por último Edifício J. Malucelli. (Vide Apêndice 6).

Algumas das imagens colocadas no *folder* foram encontradas no buscadores do *Google* e também no aplicativo de fotos *Instagram* utilizando a *hashtag* *ruaxvdenovembro* ou *curitibalovers*, lembrando que este é apenas um esboço do projeto, essas fotos não seriam utilizadas sem consentimento na elaboração real do projeto.



## 5.2 ETAPAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Para que o projeto possa ser desenvolvido de maneira satisfatória, foram pré-estabelecidas algumas etapas a serem seguidas: Apresentação e discussão das ações; Levantamento das informações necessárias para criação do material; Organização das ideias e conteúdos a serem inseridos no *folder*; Ação (inserção do *folder* e distribuição para os balcões de informações turísticas); Avaliação do projeto. Em seguida, será feita a descrição de cada uma das etapas pré-estabelecidas para o projeto.

### 5.2.1 Descrição das Etapas para Execução do Projeto

A seguir as etapas para execução do projeto serão descritas em forma de tópicos com etapas nomeadas de um a cinco por ordem cronológica de execução.

Etapla 1: Apresentação e discussão das ações: Nessa etapa será realizada uma reunião para apresentação do projeto, onde serão discutidas as ações a serem tomadas, as datas para apresentação do novo *folder* turístico, e as parcerias que serão obtidas para execução do projeto. Os convidados para a reunião serão os principais responsáveis pelo turismo na cidade de Curitiba (secretários ou diretores), interessados em promover o turismo como o CCVB e ABAV/PR, representantes dos estabelecimentos selecionados, Junta Comercial de Curitiba e o Instituto Municipal de Turismo.

Etapla 2: Levantamento das informações necessárias para criação do *folder*: A partir dos estabelecimentos selecionados na pesquisa de campo, deverão ser elaborados os textos descritivos de cada atrativo no *folder*, além das informações sobre a história da Rua XV como um todo, o trajeto que poderá ser feito pelo turista, as ilustrações presentes no *folder*, a seleção das imagens promocionais dos atrativos e dos estabelecimentos.

Etapla 3: Organização das ideias e conteúdos a serem inseridos no material: Após o levantamento e a seleção das informações que estarão contidas no *folder*, é necessária a organização dessas informações no material, para que não fique confuso. Como o calçadão é uma rua reta e todos os atrativos e estabelecimentos alimentícios estão distribuídos ao longo desta rua, uma forma de fazer o material

seria pressupondo que o turista começasse o percurso saindo da Linha Turismo que para na Boca Maldita e terminasse com o último atrativo que é o Edifício J. Malucelli tendo a opção de se locomover para outro local através do transporte público localizado na Rua Presidente Faria. Por fim ainda com a finalidade de ajudar ainda mais o turista, ao verso do *folder*, poderia ter um mapa ilustrando o trajeto que o turista pode fazer, com a localização dos estabelecimentos e dos atrativos destacados.

Etapa 4: Ação (inserção do novo *folder* e distribuição nos balcões de informações turísticas): Após todo o planejamento e a criação do *folder*, deverá ser decidida a quantidade que será impressa para distribuição nos balcões de informações turísticas da cidade. Todos os balcões deverão divulgar o novo *folder*. Além disso, poderão ser impressos materiais para serem distribuídos em hotéis e hostels, como já citado anteriormente.

Etapa 5: Avaliação do projeto: É importante que após a realização do projeto, seja feita uma avaliação para verificar se a divulgação funcionou e se a procura de turistas aumentou. Para isso, principalmente os estabelecimentos de alimentos e bebidas selecionados deverão fazer um controle de demanda, para que os turistas sejam identificados e contabilizados. O projeto deverá ser realizado em cerca de um semestre (seis meses).

A seguir, foi elaborado um quadro mostrando as ações do projeto e quando deverão ser colocadas em prática, em vermelho encontram-se as etapas que ainda não foram realizadas, mas que deverão ser realizadas para execução do projeto e em verde o que já foi feito nesta pesquisa, mas que poderia sofrer alteração ao longo do percurso.

QUADRO 4 – CRONOGRAMA DO PROJETO

ETAPA/MÊS	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6
ETAPA 1						
ETAPA 2						
ETAPA 3						
ETAPA 4						
ETAPA 5						

FONTE: A autora, 2018.

### 5.2.2 Descrição dos Recursos Humanos para a Execução do Projeto

Os profissionais envolvidos no projeto além do turismólogo que estará acompanhando e atuando em todas as etapas do projeto deverá ser um profissional de *design* gráfico, para elaboração do *folder*, os atendentes nos balcões de informações turísticas, que ajudarão na divulgação do novo *folder* turístico e os responsáveis pelos estabelecimentos de alimentos e bebidas participantes do material que terão papel importante na avaliação. Em seguida, serão esclarecidas as responsabilidades de cada profissional, bem como o que será feito em cada uma das etapas.

Turismólogo: este profissional estará sempre presente para que o projeto aconteça. Precisarão acompanhar todas as etapas do projeto, participando, organizando e controlando. Com o apoio das parcerias, poderá executar as ações previstas em seu tempo. A atuação desse profissional será em conjunto com os responsáveis pelas parcerias e com o profissional de design gráfico, para seleção de imagens e informações que serão inseridas no novo *folder*.

Profissional de *Design* Gráfico: Elaboração do design do *folder*, a sequência de textos e de imagens a serem inseridas, tudo isso com o acompanhamento do bacharel em Turismo.

Atendentes dos balcões de informações turísticas: são os profissionais que já atuam dentro dos balcões de informações turísticas. Ajudarão a divulgar o novo material, fornecendo informações sobre os atrativos turísticos e esclarecendo quaisquer dúvidas que o turista tenha com relação ao passeio, inclusive indicando como eles podem chegar até o calçadão através do transporte público ofertado pela cidade.

Responsáveis dos estabelecimentos divulgados: esses terão papel crucial na etapa de avaliação, pois serão responsáveis pela aplicação da pesquisa de demanda turística, esta etapa fica por responsabilidade desses agentes pelo fato de que a maioria dos outros atrativos de contemplação dispostos no material são principalmente sede de lojas do comércio local.

QUADRO 5 – FUNÇÕES RH POR ETAPA

ETAPAS	RECURSOS HUMANOS	FUNÇÕES
Etapa 1	Turismólogo	Responsável por reunir as parcerias e todo pessoal convidado para apresentação e discussão do projeto
Etapa 2	Turismólogo	Reunião dos atrativos, textos e imagens que farão parte da composição do material
Etapa 3	Turismólogo	Organização dos textos, das imagens e do novo roteiro junto com o profissional de <i>design</i> gráfico
	Profissional de <i>design</i> gráfico	Responsável por criar o <i>design</i> do material junto com o Turismólogo
Etapa 4	Turismólogo	Apresentação do novo <i>folder</i> nos balcões de informação turística
	Atendentes dos balcões de informação turística	Responsáveis por repassar as novas informações aos turistas, divulgando o novo <i>folder</i>
Etapa 5	Turismólogo	Criação de um método de pesquisa de demanda para ser aplicada nos estabelecimentos.
	Responsáveis pelos estabelecimentos divulgados	Aplicação da pesquisa de demanda nos clientes recebidos a partir do momento em que o novo <i>folder</i> for lançado.

FONTE: A autora, 2018.

### 5.2.3 Descrição do Orçamento e dos desembolsos por etapa

Os recursos necessários para a execução do projeto serão descritos por meio de quadros. Os gastos apresentados serão aqueles fixos (mensais) e os da compra de itens (como os *folders*), além do investimento feito para cada etapa do projeto. Seguem nos quadros:

QUADRO 6 – DESPESAS E VARIÁVEIS

DESPESAS FIXAS		
ENCARGOS	QUANTIDADE	VALOR
Turismólogo (valor informado por um profissional da área)	1	R\$ 30,00/ hora
Total Mensal (30 horas por semana) x 4 semanas		R\$ 3.600,00
DESPESA ITENS DURÁVEIS		
ENCARGOS	QUANTIDADE	VALOR
Impressão do material de divulgação ( <i>folder</i> turístico)	1	R\$ 0,491
Total Impresso (22.500)		R\$ 11.047,50

FONTE: A autora, 2018.

O cálculo da impressão dos *folders* foi da seguinte maneira 25 *folders* por dia x 5 postos x 30 dias = 3.750 x 6 meses = 22.500, calculou-se o número de impressões por postos de informações turísticas, levando em consideração que são cinco, e tendo previamente se informado com funcionários dos postos turísticos para levantamento de dados de quantos materiais eram entregues por dia, pensou-se em vinte e cinco *folders* por cinco postos por trinta dias, chegou-se então a um número de três mil setecentos e cinquenta *folders*, levando em consideração que o tempo estimado para implementação do projeto seria de seis meses, multiplicou-se esse valor somando então que para seis meses de projeto o valor ideal de impressões seja de vinte e dois mil e quinhentos *folders*.

QUADRO 7 – DESPESAS POR ETAPA

DESPESAS – 1ª Etapa		
Encargos	Valor	Referência
Despesas com a reunião Através das parcerias, será determinado o local do evento, assim, não havendo gastos com o local. Os convites poderão ser feito através de <i>e-mail</i> , portanto só haverá gastos referentes ao <i>coffee-break</i> do evento.	Por pessoa R\$ 11,90	Confeitaria das Famílias
Total (calculado para 10 pessoas)	R\$ 119,00	
DESPESAS – 2ª Etapa		
Encargo	Valor	
Sem despesas	R\$ 0,00	
Total	R\$ 0,00	
DESPESAS – 3ª Etapa		
Encargo	Valor	Referência
Elaboração e <i>design</i> do <i>folder</i> – Profissional de <i>design</i> gráfico	R\$ 150,00/hora trabalhada	Valor informado por um profissional da área.
Total (12 horas trabalhadas)	R\$ 1.800,00	
DESPESAS – 4ª Etapa		
Encargo	Valor	Referência
Impressão dos novos <i>folders</i> turísticos – Gráfica (45x44cm, 4x4 cores, Tinta Escala e Verniz Base D'água Fosco F/V em Couche Fosco 150g. Prova de Cor. Refile, Dobra(s)= 5 paralelas 1 cruz, Entr. Curitiba.)	Unidade R\$ 0,491	Maxi Gráfica e Editora Ltda
Total (22.500)	R\$ 11.500,00	
DESPESAS – 5ª Etapa		
Encargo	Valor	
Sem despesas	R\$ 0,00	
Total	R\$ 0,00	

FONTE: A autora, 2018.

No quadro 8 a seguir, serão apresentadas as despesas totais do projeto, de acordo com cada etapa e cada mês, juntando os gastos fixos com os gastos por etapa.

QUADRO 8 – DESPESAS TOTAIS DO PROJETO

Despesas totais							
Meses	Custos fixos R\$	Etapa 1 R\$	Etapa 2 R\$	Etapa 3 R\$	Etapa 4 R\$	Etapa 5 R\$	Total/mês R\$
Mês 1	3.600,00	119,00					3719,00
Mês 2	3.600,00						3.600,00
Mês 3	3.600,00						3.600,00
Mês 4	3.600,00						3.600,00
Mês 5	3.600,00			1.800,00			5.400,00
Mês 6	3.600,00				11.500,00		15.100,00
TOTAL	21.600,00	119,00		1.800,00	11.500,00		35.019,00

FONTE: A autora, 2018.

Todos esses custos são apenas projeções feitas pela autora para avaliar se o projeto seria plausível de real implementação, mas conforme as parcerias sejam firmadas os custos podem baixar de valor, tornando o projeto ainda mais viável e possivelmente seus retornos sejam ainda mais rentáveis para todos os envolvidos. A seguir será apresentada a avaliação de retorno do investimento, conforme esta projeção.

#### 5.2.4 Avaliação do Retorno do Investimento

O projeto não pretende obter retorno financeiro direto de investimento. Assim como os balcões de informação turística, o intuito do projeto é promover, divulgar e fomentar o turismo na cidade de Curitiba. A função do novo *folder* turístico é divulgar informações sobre o calçadão da Rua XV de Novembro fazendo com que o turista volte a ter mais essa possibilidade de roteiro de fácil acesso na cidade.

Assim o retorno esperado é a promoção do turismo histórico e cultural, apresentando tudo de mais importante na cidade que é a história de sua cultura. O intuito é também que os turistas comecem a frequentar ainda mais os estabelecimentos divulgados no roteiro, por isso a necessidade de um controle da demanda no local com etapa de avaliação.

Com o novo material, o turista se sentirá mais interessado em visitar os locais da região divulgada. Com a apresentação das despesas, é necessário considerar a importância das parcerias com o projeto, assim como existem parcerias nos demais *folders* já existentes. O retorno esperado do projeto poderia ser alcançado por meio dessas parcerias e da efetiva promoção dos mesmos.

Para retorno financeiro do projeto para o bacharel em Turismo, ficaria como proposta além do novo material de divulgação a promoção do roteiro guiado pelo mesmo profissional que realizou esta pesquisa. A ideia é que seja divulgado por meio de redes sociais e *folders* pensados como chamariz para o passeio. A ideia é que conforme a procura se monte um pequeno grupo para sair do primeiro ponto do material, mas com um guia contando a história pessoalmente.

Logicamente que cobrando um valor específico por pessoa, incluindo degustação em algum dos estabelecimentos de alimentos e bebidas ofertados no roteiro. O passeio terá duração máxima de 2 horas, incluindo pausa para fotos e também pausa para descanso. De início o *tour* seria ofertado pelo menos uma vez ao mês, mas conforme procura pelo passeio e disponibilidade do guia poderá aumentar.



### 5.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO PROJETO DE TURISMO

Com relação ao problema de pesquisa ficou entendido ser viável, tendo como resultado de pesquisa de campo doze pontos ao longo das sete quadras que podem ser considerados atrativos turísticos consolidados por fazerem parte da história do calçadão e também da cidade de Curitiba.

É importante também que este roteiro seja distribuído nos estabelecimentos de alimentos e bebidas e mais onde se puder divulgar para que a população também tenha acesso a esta parte da história. Pois de que adianta ter um atrativo turístico para o turista se nem a própria população tenha conhecimento sobre o local em que mora e caminha quase que diariamente.

Quanto ao projeto de turismo, é muito importante que os futuros profissionais da área tenham discernimento para promover o turismo dentro dos pilares da sustentabilidade, ainda mais com relação ao Planejamento Urbano, sendo de suma importância para gestores saber e compreender quais são os limites de seus recursos materiais e financeiros para promoção de um destino turístico.

O prefeito de Curitiba Jaime Lerner, que deu o “pontapé inicial” para que este calçadão seja o que é hoje, foi muito importante para o desenvolvimento desta capital. Porém, percebeu-se uma carência de estrutura e infraestrutura para a cidade de Curitiba. É necessário que um destino turístico seja pensado e repensado constantemente, um dos maiores problemas de gestões de turismo é que não são consideradas de médio e longo prazo. Muitos dos projetos não levados para frente com as mudanças de gestão e isso faz com que não só o setor do turismo, mas muitos outros também sejam prejudicados.

Nessa perspectiva, acredita-se que o projeto de divulgação do calçadão da Rua XV de Novembro através do *folder* turístico a ser distribuído em balcões de informações turísticas e possivelmente em hotéis, poderia vir a contribuir com o aumento da demanda nos estabelecimentos e nos atrativos e também proporcionar um conhecimento mais amplo sobre o local podendo despertar o interesse não apenas dos turistas, mas da população local em disseminar o turismo na região. Em suma o projeto foi de grande valia para a produção de mais conhecimento na área do turismo.

## 6 CONCLUSÃO

Inicialmente esta pesquisa teve como proposta o estudo sobre o desenvolvimento do calçadão da Rua XV de Novembro em Curitiba como importante ponto histórico e cultural da cidade, bem como o uso exclusivo para pedestres. E qual a importância dos calçadões hoje nos grandes centros urbanos. Ao se fazer o levantamento dos dados bibliográficos e documentais observou-se uma escassez de pesquisas acadêmicas sobre o objeto de estudo, porém dados encontrados em instituições públicas da cidade auxiliaram a pesquisadora a delinear a pesquisa.

Com isso os aspectos conceituais sobre Planejamento Urbano; Planejamento Urbano em Curitiba; Calçadão da Rua XV de Novembro; Turismo Urbano e Roteirização Turística auxiliaram a descobrir aspectos importantes sobre a história da urbanização na cidade e também do calçadão, além de ajudar na compreensão de como funciona o turismo urbano e a roteirização turística para que a autora pudesse compreender se haveria possibilidade de estruturação de um roteiro que contemplasse a Rua XV de Novembro ou não.

Os procedimentos metodológicos auxiliaram para que a pesquisadora pudesse compreender quais métodos e técnicas de pesquisa deveriam ser utilizados para este trabalho, ajudando também na hora de coletar os dados para responder a hipótese e também o objetivo geral e os objetivos específicos, sendo eles por meio de pesquisa bibliográfica ou pesquisa de campo.

Ao fazer o levantamento dos dados para esta pesquisa, considerou-se ter ficado claro que a cidade de Curitiba, é um destino consolidado dentro do turismo. A cidade assim como outras que compõem o cenário turístico, foi ao longo dos anos se transformando e se reconstruindo a partir das experiências que deram certo e também as que não deram. O que a princípio era um problema acabou por ser um dos principais fatores que construíram a imagem de Curitiba. Os parques e o desenvolvimento do planejamento urbano foram o combustível para a capital ser reconhecida como capital ecológica e preocupada com a qualidade de vida de seus cidadãos. Muito já se fez e ainda há muito que se fazer para que ela continue crescendo dentro dos três pilares: social, econômico e ambiental. O planejamento estratégico do turismo garante isso também, que é uma capital dotada de riquezas culturais.

## REFERÊNCIAS

- BAHL, M. **Agrupamentos Turísticos Municipais**. Curitiba: Prottexto, p. 69, 2004<sup>a</sup>.
- \_\_\_\_\_. **Legados Étnicos & Oferta Turística**. Curitiba: Juruá, 2004b.
- \_\_\_\_\_. **Viagens e roteiros turísticos**. Curitiba: Prottexto, 2004c.
- BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo**. 2. T. São Paulo: Senac, 2007
- \_\_\_\_\_. **Análise Estrutural do Turismo**. 13 ed. São Paulo: Senac, 2008.
- BRASIL, Estatuto da Cidade: **guia para implementação pelos municípios e cidadãos**. 2 ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2002.
- BRASIL, Ministério do Turismo. **Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 7 Roteirização Turística/ Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Brasília, 2007.**
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Sinopse do censo demográfico 2010**. Disponível em: [TTP://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=6&uf=00](http://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=6&uf=00). Acesso em: 25-04-2018.
- BRASIL, Roteiros do. **Índice de Competitividade do Turismo Nacional: 65 destinos indutores do desenvolvimento TTPúdo regional**. Programa de Regionalização do Turismo. Curitiba, 2011.
- BIZINELLI, Camila. **Distribuição Espacial dos Estabelecimentos de Alimentação no Destino Turístico Curitiba**. 2015. Dissertação – Pós Graduação em Geografia. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2015.
- BOULLÓN, R. C. **Planificación TT espacio turístico**.4. T. México: Trillas, p. 245, 2006.
- CASTELNOU, A. M. N..Parques Urbanos de Curitiba: de Espaços de Lazer a Objetos de Consumo. **Caderno de Arquitetura e Urbanismo**, v. 13, n. 14, p. 53-73, Belo Horizonte, 2006.
- CASTROGIOVANNI, C.. Turismo e ordenação do espaço urbano. In: CASTROGIOVANNI, C. (org.). **Turismo urbano**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2000.
- COOPER, C.; FLETCHER, J.; STEPHEN, W.; GILBERT, D.; SHEPHERD, R. **Turismo: princípios e prática**. 2.ed. São Paulo: Bookman, 2001.
- CURITIBA, Instituto Municipal de Turismo. **Quem Somos**. Disponível em: [TTP://www.turismo.curitiba.pr.gov.br/conteudo/quem-somos/3](http://www.turismo.curitiba.pr.gov.br/conteudo/quem-somos/3) Acesso em: 06-05-2018.
- \_\_\_\_\_, Instituto Municipal de Turismo. **COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Curitiba**. Disponível em: [TTP://www.turismo.curitiba.pr.gov.br/conteudo/comtur-conselho-municipal-de-turismo-de-curitiba/1767](http://www.turismo.curitiba.pr.gov.br/conteudo/comtur-conselho-municipal-de-turismo-de-curitiba/1767)>. Acesso em: 06-05-2018.
- \_\_\_\_\_. Instituto de Planejamento e Pesquisa de Curitiba. **Linha do Tempo, 1800 a 1940 – Os Imigrantes**. Fatos que marcaram o período. Curitiba, 2018<sup>a</sup>. Disponível em: [TTP://www.ippuc.org.br/linhadotempo.php?titulo=hist%F3ria](http://www.ippuc.org.br/linhadotempo.php?titulo=hist%F3ria). Acesso em: 07-05-2018.

\_\_\_\_\_. Instituto de Planejamento e Pesquisa de Curitiba. **Linha do Tempo, 1940 a 1960 – O Plano Agache.** Fatos que marcaram o período. Curitiba, 2018b. Disponível em: [TTP://www.ippuc.org.br/mostrarlinhadotempo.php?pagina=11&idioma=1&tipo=&posicao=6&titulo=1940%20a%201960&ampliar=sim](http://www.ippuc.org.br/mostrarlinhadotempo.php?pagina=11&idioma=1&tipo=&posicao=6&titulo=1940%20a%201960&ampliar=sim). Acesso em: 07-05-2018.

\_\_\_\_\_. Instituto de Planejamento e Pesquisa de Curitiba. **Linha do Tempo: 1970 a 1980 – A implementação do Plano Diretor.** Fatos que marcaram a década, 2018c Disponível em: [TTP://www.ippuc.org.br/](http://www.ippuc.org.br/). Acesso em: 07-05-2018.

\_\_\_\_\_. Prefeitura Municipal de. **Conhecendo Curitiba – Rua XV de Novembro.** Curitiba, 2015d. Disponível em: <[TTP://www.curitiba.pr.gov.br/conhecendocuritiba/ruaxv](http://www.curitiba.pr.gov.br/conhecendocuritiba/ruaxv)>. Acesso em: 03-04-2018.

\_\_\_\_\_. **Unidades Educacionais: Biografia de Romário Martins.** Jornal Beltrão. Curitiba, 2013d. Disponível em: [TTP://www.educacao.curitiba.pr.gov.br/noticias/biografia-de-romario-martins/76](http://www.educacao.curitiba.pr.gov.br/noticias/biografia-de-romario-martins/76). Acesso em: 25-04-2018.

DUARTE, F. **Planejamento Urbano.** São Paulo: IBPEX, 2009.

FERREIRA, A. B. de H. **Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa.** 3.ed. p. 1053, Rio de Janeiro, 1999.

FERNANDES, D. L.; RUIZ, T. C. D.; GÂNDARA, J. M.. **O Impacto do Planejamento Urbano na Imagem da Cidade.** Anais do VII Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul. Universidade de Caxias do Sul, 2012.

FENIANOS, E.; II MENDONÇA, M. N. **Linha Pinhão: pegadas da memória: roteiro cultural e histórico para conhecer Curitiba a pé.** Prefeitura Municipal, 1993.

\_\_\_\_\_. **Linha Pinhão: pegadas da memória: roteiro cultural e histórico para conhecer Curitiba a pé.** Prefeitura Municipal, 1995.

GÂNDARA, J. M. G. A imagem dos Destinos turísticos Urbanos. **Revista Eletrônica de Turismo Cultural.** V Semana de Turismo, ECA USP. São Paulo, 2007.

GARCIA, D. S.; JESUS, D. L. de. **Turismo no Espaço Urbano: Representação Sócio-Cultural.** In: V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL (SEMINTUR), 5. Caxias do Sul, p.10, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4º T. São Paulo: Atlas, 2002.

\_\_\_\_\_. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. T. São Paulo: Atlas, 2008.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural.** 10 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

HORODYSKI, G. S.; MANOSSO, F. C.; GÂNDARA, J. M.. Conceitos e Abrangência do Souvenir na Dinâmica do Espaço Turístico: O Caso de Curitiba-PR. **Revista Turismo Visão e Ação**, v. 15, n.1, p.130-143, 2013.

\_\_\_\_\_. **A produção capitalista do espaço.** São Paulo: AnnaBlume, 2005.

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do Turismo.** 3 ed. São Paulo: Cengage Learning. Rio de Janeiro: Senac, 2013.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LOHMANN, G.; PANOSSO NETTO, A. **Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas**. 2. T. São Paulo: Aleph, 2012.

MACIEL, W. L.da S. **Noções Básicas para Elaboração de um Planejamento Estratégico**. Agosto de 2003.

MENDONÇA, M. L. N. **Linha Vermelha; pegadas da memória**. Curitiba, Fundação Cultural de Curitiba, 1991.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. T. São Paulo: Atlas, 2003.

\_\_\_\_\_. **Metodologia do Trabalho Científico**: procedimentos básicos; pesquisa bibliográfica, projeto e relatório; publicações e trabalhos científicos. 4. T. São Paulo: Atlas, 1992.

MENEZES, C. L.. **Desenvolvimento urbano e meio ambiente: a experiência de Curitiba**. 2.ed. Campinas: Papirus, 2001.

NOGUEIRA, C. N.; ROSANELI, A. F.. **Paisagem Urbana Preservada – Limitações e Inovações para o Trecho Tombado da Rua XV de Novembro em Curitiba – PR**. 1º Simpósio Científico ICOMOS Brasil Belo Horizonte, de 10 a 13 de maio de 2017.

OLIVEIRA, Dennison de. **Curitiba e o mito da cidade modelo**. Curitiba: Editora UFPR, 2000.

PARANÁ, Associação Comercial do. **Calçadão da XV vai brilhar de novo**. 22 de novembro de 2007. Disponível em: [TTP://www.acpr.com.br/index.php?a=novembro\\_2007.php](http://www.acpr.com.br/index.php?a=novembro_2007.php). Acesso em: 05-05-2018.

PARANÁ, Governo do Estado. **Paisagem urbana da rua XV de Novembro**. Curitiba, 2018. Disponível em: [TTP://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=62](http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=62). Acesso em: 08-05-2018.

\_\_\_\_\_. **Normas de uso paisagem urbana da rua XV de Novembro**. Curitiba, 2018. Disponível em: [TTP://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=310](http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=310). Acesso em: 08-05-2018.

\_\_\_\_\_. **Lei Estadual 1.211/53**. Curitiba, 2018. Disponível em: [TTP://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=5](http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=5). Acesso em: 08-05-2018.

PAULA, D. R.; PEREIRA, A. P. C.. *OcityTour* e a sua Inadequação para a Apreensão do Espaço Urbano de São Paulo: uma análise fenomenológica. **Revista Eletrônica de Turismo Cultural**, v. 4, n. 2, 2010.

PEREIRA, P. C. X.; SPOLON, A. P. G. Turismo, Hotelaria e Imagem Urbana: A Construção e o Consumo de Espaços de Simulação. Scripta Nova. **Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales**, v. 21, n. 245 (59). Barcelona: Universidad de Barcelona, 2007.

PINTO, R. C. Ministério Público do Paraná – **Memorial: A Rua XX de Novembro em Curitiba – Patrimônio Cultural do Estado**. Curitiba. Disponível em: <TTP://www.memorial.mppr.mp.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=38>. Acesso em: 23-04-2018.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. T. Novo Amburgo: Feevale, 2013.

SABOYA, R.. **O surgimento do planejamento urbano**. Urbanidades – Urbanismo, Planejamento Urbano e Planos Diretores, 2008. Disponível em: TTP://urbanidades.arq.br/2008/03/o-surgimento-do-planejamento-urbano/. Acesso em: 07-05-2018.

SILVA, G. T. de; NOVO, C. B. M. C. **Roteiro Turístico**. Manaus: CETAM, 2010.

SILVEIRA, E. J da. **Walking Tour: Turismo, Cultura e Educação**. 2003, 110f. Dissertação Mestrado em Engenharia da Produção – Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção. UFSC, Florianópolis, SC.

SOUZA, R.. Planejamento Urbano em Curitiba: Saber Técnico, Classificação dos Cidadãos e Partilha da Cidade. **Revista de Sociologia e Política**. N.16, Curitiba, 2001.

REVORÊDO, J. C. dos S.. **O calçadão de Curitiba: avanços e retrocessos como espaço público da cidade**. 2013. Dissertação – Curso de Gestão de Políticas Públicas, Universidade do Vale do Itajaí. Itajaí, 2013.

ROSSI, F. A.; KRÜGER, E.; NIKOLOPOULOU, M.A **Influência da Configuração Urbana no Microclima e na Sensação Térmica em Ruas de Pedestres de Curitiba**, Paraná. XI ENCAC. VII ELACAC. Búzios, Rio de Janeiro, 2011.

TAVARES, H. M. **Trilhas da Cidade da Gente**. Fundação Cultural de Curitiba.Curitiba/ Secretaria Municipal de Educação, 2007.

VARGAS, H. C. [I] mobilidade urbana. In: Mobilidade Urbana. **Revista Urbs**. N. 47, jul, ago, set. São Paulo: Associação Viva o Centro, 2008.

VIEIRA, Flavia Gonzaga Lopes. **Espaços Públicos de lazer no centro de Curitiba: A transformação da cidade urbana para cidade humana**. 2010. Dissertação – Curso de Educação Física, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2010.

## **APÊNDICES**

APÊNDICE 1 – ESBOÇO ROTEIRO CAPA FRENTE.....	88
APÊNDICE 2 – ESBOÇO ROTEIRO CAPA VERSO.....	89
APÊNDICE 3 – ESBOÇO ROTEIRO PRIMEIRA PARTE.....	90
APÊNDICE 4 – ESBOÇO ROTEIRO SEGUNDA PARTE.....	91
APÊNDICE 5 – ESBOÇO ROTEIRO PARTE FINAL.....	92
APÊNDICE 6 – ESBOÇO ROTEIRO MAPA.....	93

## APÊNDICE 1

### ESBOÇO CAPA FRENTE



FONTE: A autora, 2018.



## APÊNDICE 2

### ESBOÇO CAPA VERSO

**POSTOS DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS/  
TOURIST INFORMATION OFFICES/  
PUNTOS DE INFORMACIONES TURÍSTICAS**

**Disque-Turismo/ Tourism Help-desk service**  
Atendimento 24 horas/ 24 hours service/ Servicio 24 horas  
turismoserv@turismo.curitiba.pr.gov.br  
Curitiba 156 - Outras localidades/ Other locations / otros lugares:  
+ 55 41 3350-6456

**Instituto Municipal de Turismo - Curitiba Turismo**  
Segunda à sexta-feira (exceto feriados) das 9 às 14h e das 14 às 18h/  
Monday to Friday (except holidays) from 9a.m. to 12p.m and from  
2p.m to 6p.m./  
Lunes a viernes (excepto festivos) de 9h a 12h y de 14h a 18h  
Rua da Glória, 362 - Centro Cívico + 55 41 32507728

**Aeroporto Internacional Afonso Pena / Afonso Pena  
International Airport / Aeropuerto Internacional Afonso  
Pena**  
Segunda à sexta-feira das 7 às 23h, sábado e domingo das 7 às 18h  
e feriado das 8 às 17h/  
Monday to Friday from 7a.m. to 11p.m., Saturday and Sunday from  
7 a.m. to 6p.m. and Holiday from 8a.m. to 5p.m./  
Lunes a viernes de 7 a 23h, sábado y domingo de 7 a 18h y festivo  
de 8 a 17h  
Avenida Rocha Pombo, s/nº - São José dos Pinhais + 55 41 3381-  
1153

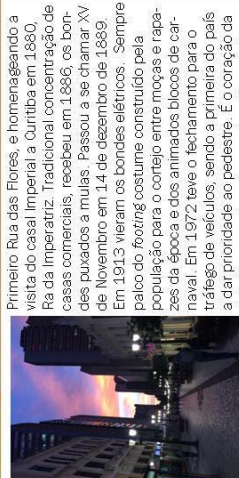
**Torre Panorâmica / Panoramic Tower/ Torre Panorâmica**  
Terça-feira à domingo e feriados das 10 às 19h (venda de ingres-  
sos até às 18h30/  
Tuesday to Sunday and holidays from 10a.m to 7p.m. (tickets Sales  
until 6:30p.m./  
Martes a domingo y festivos de 10 a 19h (venta de entradas hasta  
las 18h30  
Rua Professor Lycio G. de Castro Vellozo, 191 - Mercês +55 41  
3339-7613

**Rodoferroviária / Bus and Train Station / Rodoferroviana**  
Avenida Presidente Afonso Camargo, 300 - Jardim Botânico

**Jardim Botânico/ Botanical Garden/ Jardín Botánico**  
Segunda a domingo e feriados das 9h às 18h/  
Monday to sunday and holiday from 9a.m. 6p.m./  
Lunes a domingo e festivos de 9 a 18h  
Rua Engenheiro Odoja Roguski, 690 - Jardim Botânico + 55 41  
3362-9831

FONTE: A autora, 2018.

RUA XV A PÉ / XV BY FOOT / CALLE XV A PIE



Primeiro Rua das Flores, e homenageando a visita do casal Imperial a Curitiba em 1880. Ra da Imperatriz. Tradicional concentração de casas comerciais, recebeu em 1886, os bondes puxados a mulas. Passou a se chamar XV de Novembro em 14 de dezembro de 1889. Em 1913 vieram os bondes elétricos. Sempre palco do *footing* costume construído pela população para o cortejo entre moças e rapazes da época e dos animados blocos de carnaval. Em 1972 teve o fechamento para o tráfego de veículos, sendo a primeira do país a dar prioridade ao pedestre. É o coração da cidade, ponto de encontro de milhares de curitibanos. Foi, com o seu fechamento para o trânsito que a mola propulsora das discussões sobre os espaços coletivos renoveceu em seus cidadãos. A partir daí cada curitibano passou a se sentir parte da cidade.

\* First Street of the Flowers, and paying homage to the visit of the Imperial couple to Curitiba in 1880. Ra da Imperatriz. Traditional concentration of commercial houses, received in 1886, trams pulled by mules. It was renamed November XV on December 14, 1889. In 1913 came the electric trams. Always stage of the custom *footing* built by the population for the courtship between girls and boys of the time and the lively carnival blocks. In 1972, it was closed to vehicular traffic, being the first in the country to give priority to the pedestrian. It is the heart of the city, a meeting point for thousands of people from Curitiba. It was with its closure to traffic that the driving force behind the discussions about collective spaces was in its citizens. From then on every Curitiba came to feel part of the city.

\*\* Primera calle de las Flores, y homenajeando la visita de la pareja Imperial a Curitiba en 1880. Ra de la Emperatriz. Tradicional concentración de casas comerciales, recibió en 1886, los tranvías tirados a mulas. Pasó a llamarse XV de Noviembre el 14 de diciembre de 1889. En 1913 vinieron los tranvías eléctricos. Siempre escenario del pie de la costumbre construido por la población para el cortejo entre las muchachas y los muchachos de la época y los animados bloques de carnaval. En 1972 tuvo el cierre para el tráfico de vehículos, siendo la primera del país en dar prioridad al peatón. Es el corazón de la ciudad, punto de encuentro de miles de curitibanos. Fue, con su cierre para el tránsito que el resorte propulsor de las discusiones sobre los espacios colectivos revivó en sus ciudadanos. A partir de ahí cada curitibano pasó a sentirse parte de la ciudad.



**Praça Osório** - Ponto inicial do passeio, a Praça General Osório que existe desde 1874, tseu nome atual em homenagem ao militar gaúcho Manoel Luiz Osório. Em 1914 teve seu primeiro coreto construído pelo prefeito Cândido de Abreu, demolido no início da década de 1950. Na gestão de Maurício Fruet foi construído novamente um outro coreto na década de 1980. Posteriormente foi colocado na parte frontal da praça. Deixando na parte central apenas a fonte de água construída em 1962. Em 1984 ganhou destaque por ser palco da história urbana de Curitiba com o primeiro comício pelas eleições diretas. No início de 2001 ganhou uma nova aparência no programa de revitalização, com réplicas de antigas luminárias usadas na cidade na década de 1920.

\* Starting point of the tour to General Osório Square that exists since 1874, its present name in honor of the military gaúcho Manoel Luiz Osório. In 1914 it had its first bandstand built by the mayor Cândido de Abreu, demolished in the beginning of the decade of 1950. In the management of Maurício Fruet was constructed again another bandstand in the decade of 1980. Later it was placed in the front part of the square. Leaving in the central part only the water source built in 1962. In 1984 it was highlighted as being the stage of the urban history of Curitiba with the first rally by direct elections. In early 2001, it gained a new look in the revitalization program, with replicas of old luminaires used in the city in the 1920s.



\*\* Punto inicial del paseo a la Plaza General Osório que existe desde 1874, su nombre actual en homenaje al militar gaúcho Manoel Luiz Osório. En 1914 tuvo su primer núcleo construído por el alcalde Cândido de Abreu, demolido a principios de la década de 1950. En la gestión de Maurício Fruet fue construído nuevamente otro núcleo en la plaza. Dejando en la parte central sólo la fuente de agua construída en 1962. En 1984 ganó destaque por ser escenario de la historia urbana de Curitiba con el primer mitin por las elecciones directas. A principios de 2001, ganó una nueva apariencia en el programa de revitalización, con réplicas de antiguas luminarias usadas en la ciudad en la década de 1920.

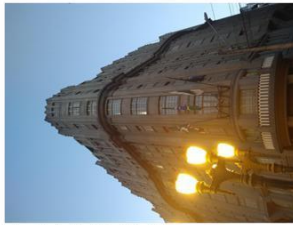
\*\* Punto inicial del paseo a la Plaza General Osório que existe desde 1874, su nombre actual en homenaje al militar gaúcho Manoel Luiz Osório. En 1914 tuvo su primer núcleo construído por el alcalde Cândido de Abreu, demolido a principios de la década de 1950. En la gestión de Maurício Fruet fue construído nuevamente otro núcleo en la plaza. Dejando en la parte central sólo la fuente de agua construída en 1962. En 1984 ganó destaque por ser escenario de la historia urbana de Curitiba con el primer mitin por las elecciones directas. A principios de 2001, ganó una nueva apariencia en el programa de revitalización, con réplicas de antiguas luminarias usadas en la ciudad en la década de 1920.



**Edifício Moreira Garcez** - Primeiro arranha-céu da cidade de Curitiba na época de sua construção em 1929, com seus oito andares, idealizado pelo engenheiro João Old Moreira Garcez. Assustava a população com tamanha imponência. Em estilo art-déco. O estaqueamento do prédio foi feito com troncos de madeira de lei e óleo cru. Abrigou repartições públicas, associações, escolas de línguas. Um de suas principais entradas dava acesso ao então Cine Avenida, época em que as salas de cinema tomavam conta daquela região central, chamada então de Cinelândia. Em 1985 foi restaurado pelo então Grupo Hermes e desde 1988 reaberto abrigou o shopping Garcez. Hoje faz parte da Faculdade Uninter, voltando a ser um prédio de ensino.

\* First skyscraper of the city of Curitiba at the time of its construction in 1929, with its eight floors, idealized by the engineer João Old Moreira Garcez. It frightened the population with such grandeur. In art-deco style. The staking of the building was made with logs of hardwood and crude oil. It housed public offices, associations, language schools. One of its main entrances gave access to then Cine Avenue, when the cinemas took care of that central region, then called Cinelândia. In 1985 it was restored by the then Hermes Group and since 1988 reopened it housed the Garcez mall. Today he is part of Uninter Faculty, once again a teaching building

\*\* Primero rascacielos de la ciudad de Curitiba en la época de su construcción en 1929, con sus ocho pisos, ideado por el ingeniero João Old Moreira Garcez. Asustaba a la población con tanta imponencia. En estilo art-déco. El estaqueamiento del edificio fue hecho con troncos de madera de ley y crudo. Abrió oficinas públicas, asociaciones, escuelas de idiomas. Una de sus principales entradas daba acceso al entonces Cine Avenida, época en que las salas de cine tomaban cuenta de aquella región central, llamada entonces de Cinelândia. En 1985 fue restaurado por el entonces Grupo Hermes y desde 1988 reabrió abrigó el shopping Garcez. Hoy forma parte de la Facultad Uninter, volviendo a ser un edificio de enseñanza.





**Hotel Braz** - Propriedade do casal Maria e Francisco Braz, com endereço na Avenida Luiz Xavier desde 1935, símbolo hotelero da cidade de Curitiba na década de 1950, hospedou políticos, foi o cenário de comícios importantes como o de Getúlio Vargas na mesma década. Fechou suas portas em 1978 e reabriu com o Grupo da bandeira Slaviero em 1991, aberto até hoje, no coração da cidade.

\* Ownership of the couple Maria and Francisco Braz, with address in Avenida Luiz Xavier since 1935, hotel symbol of the city of Curitiba in the decade of 1950, lodged politicians was and scenario of important rallies like the one of Getúlio Vargas in the same decade. It closed its doors in 1978 and reopened with the Slaviero Flag Group in 1991, open to this day in the heart of the city.

\*\* La propiedad de la pareja María y Francisco Braz, con dirección en la Avenida Luiz Xavier desde 1935, símbolo hotelero de la ciudad de Curitiba en la década de 1950, hospedó a políticos y escenario de comicios importantes como el de Getúlio Vargas en la misma década. Cerró sus puertas en 1978 y reabrió con el Grupo de la bandera Slaviero en 1991, abierto hasta hoy, en el corazón de la ciudad.

**Café Avenida** - Café Avenida das Flores, como é conhecido, estabelecimento localizado na Boca Maldita, desde 1958, muito frequentado pelos senhores que apreciam uma boa conversa com aroma de café fresquinho. Ponto de encontro entre os amigos da década de 50.

\* Café Avenida das Flores, as it is known, establishment located in Boca Maldita, since 1958, very frequented by the gentlemen who enjoy a good conversation with aroma of fresh coffee. Meeting point among the friends of the 50's.



\*\* Café Avenida das Flores, como es conocido, establecimiento ubicado en la Boca Maldita, desde 1958, muy frecuentado por los señores que aprecian una buena conversación con aroma de café fresquito. Punto de encuentro entre los amigos de la década de los 50.

**Boca Maldita** - Tribuna livre criada em 1957 e institucionalizada em 13 de dezembro de 1966. Reduto na época exclusivo para homens, fundada por um grupo de pensadores, jornalistas e intelectuais. Seu idealizador é Antísio Siqueira e o jornalista Adherbal Fortes de Sá Júnior. Foi atribuída a maior parcela de responsabilidade pela cassação do Governador Haroldo Leon Peres, na década de 1970. Palco de muitas manifestações ao longo dos anos.

\* Free tribune created in 1957 and institutionalized on December 13, 1966. Reduto in the era exclusively for men, founded by a group of thinkers, journalists and intellectuals. Its founder is Antísio Siqueira and the journalist Adherbal Fortes de Sá Júnior. It was attributed the largest portion of responsibility for the cassation of Governor Haroldo Leon Peres in the 1970s. Stage of many demonstrations over the years.

\*\* Tribuna libre creada en 1957 e institucionalizada el 13 de diciembre de 1966. Reducción en la época exclusiva para hombres, fundada por un grupo de pensadores, periodistas e intelectuales. Su idealizador es Antísio Siqueira y el periodista Adherbal Fortes de Sá Júnior. Se atribuyó la mayor parte de responsabilidad por la cassación del Gobernador Haroldo Leon Peres, en la década de 1970. Escenario de muchas manifestaciones a lo largo de los años.

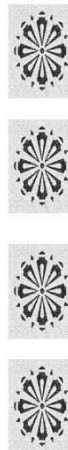


**Bondinho** - Instalado no calçadão desde 1973 vindo diretamente da cidade de Santos, já foi conhecido como estacionamento das crianças. Onde exercia atividade de lazer e recreação. Voltada especialmente para os pequenos. Logo na década de 1980 passou a ser estrutura para um centro de informações turísticas. Mais tarde voltou a ser da leitura com mais de 2.500 obras literárias gratuitas para a população. Hoje, o espaço passa por mais uma obra de restauração.

\* Installed on the boardwalk since 1973 coming directly from the city of Santos, it was once known as the children's parking lot. Where he practiced leisure and recreation activities. Aimed especially for the little ones. As early as the 1980s it became a structure for a tourist information center. Later it returned to be of the children in 1989. Years later in 2010, it happened to be the Bondinho of the reading with more than 2,500 free literary works for the population. Today, the space goes through another restoration.



\*\* Instalado en el paseo desde 1973 viniendo directamente de la ciudad de Santos, ya fue conocido como estacionamiento de los niños. Donde ejercía actividades de ocio y recreación. Volta especialmente para los pequeños. En la década de 1980 pasó a ser estructura para un centro de información turística. Más tarde volvió a ser de los niños en 1989. Años después en 2010, pasó a ser el Bondinho de la lectura con más de 2,500 obras literarias gratuitas para la población. Hoy, el espacio pasa por otra obra de restauración.



## Palácio Avenida -

Considerado um dos primeiros edifícios de porte da cidade, empreendido pelo comerciante Felix Mehry em 1927 e concluído em 1929, é um marco no calendário da Rua XV. É sede de um banco até os dias atuais e também de um cinema-teatro com 248 lugares. Famoso por seus espetáculos de natal, com as crianças, cantando lindas músicas natalinas nas janelas do edifício.

★ Considered one of the first buildings of size of the city, undertaken by the merchant Felix Mehry in 1927 and completed in 1929, it is a landmark on the promenade of XV Street. It is the seat of a bank until the present day and also of a cinema-theater with 248 places. Famous for his Christmas shows, with the children, singing beautiful Christmas songs on the windows of the building.

★★ Considerado uno de los primeros edificios de porte de la ciudad, emprendido por el comerciante Felix Mehry en 1927 y concluído en 1929. Es un hito en el paseo de la calle XV. Es sede de un banco hasta los días actuales y también de un cine-teatro con 248 lugares. Famoso por sus espectáculos de Navidad, con los niños, cantando hermosas canciones navideñas en las ventanas del edificio.

**Bar Triângulo -** Endereço histórico da boemia Curitiba, mais conhecido como cachorro quente. Nasceu em 1934. Rudi Blum, seu proprietário o reformou em 1934 substituindo suas mesas pelo acrílico, considerado mais higiênico na época. Famoso pelo seu sanduíche de pernil, que pode ser apreciado até os dias de hoje.

★ Historical address of bohemia Curitiba, better known as hot dog. It was born in 1934. Rudi Blum its owner reformed it in 1934 replacing its tables by the acrylic, considered more hygienic at the time. Famous for its shank sandwich, which can be enjoyed even today.

★★ Dirección histórica de la bohemia Curitiba, más conocido como perro caliente. Nació en 1934. Rudi Blum su propietario lo reformó en 1934 sustituyendo sus mesas por el acrílico, considerado más higiénico en la época. Famoso por su sándwich de pernil, que puede ser apreciado hasta los días de hoy.



**Senadinho -** Ponto de encontro entre as Ruas XV de Novembro, Monsenhor Oelso e Avenida Marechal Floriano Peixoto. A denominação once marcou o ponto de encontro entre políticos e jornalistas, na vizinhança do Jornal Gazeta do Povo. Talvez com menos políticos e jornalistas, o Senadinho ainda permanece como espaço para encontros e conversas sérias ou descompensadas.

★ Meeting point between the XV de Novembro Streets, Monsignor Oelso and Avenida Marechal Floriano Peixoto. The denomination once marked the meeting point for conversation between politicians and journalists in the neighborhood of the Gazeta do Povo newspaper. Perhaps with less politicians and journalists, the Senadinho still remains as a space for meetings and serious or unbalanced conversations.

★★ Punto de encuentro entre las calles XV de noviembre, Monseñor Oelso y Avenida Marechal Floriano Peixoto. La denominación otrora marcaba el punto de encuentro para conversación entre políticos y periodistas, en la vecindad del diario Gazeta do Povo. Tal vez con menos políticos y periodistas, el Senadinho todavía permanece como espacio para encuentros y conversaciones serias o descompensadas.

**Banestado -** Prédio construído pelo imigrante português Manoel da Costa Cunha em 1883. Com a Revolução Federalista foi vendido. Foi banco, agências de renda e desde 1973 agência do Banco do Estado do Paraná. Hoje outra rede de bancos operam no edifício, que passou por reformas mas teve sua fachada mantida, com trabalhos em cantaria e ladrilhos portugueses.

★ Building built by the Portuguese immigrant Manoel da Costa Cunha in 1883. With the Federalist Revolution was sold. It was bank, agencies of income and since 1973 agency of the Bank of the State of Paraná. Today another network of banks operate in the building, which underwent renovations but had its facade maintained, with works in stone and Portuguese tiles.

★★ Edifício construído por el imigrante português Manuel Cunha da Costa en 1883. Con la Revolución Federalista fue vendido. Fue banco, agencias de renta y desde 1973 agencia del Banco del Estado de Paraná. Hoy otros bancos de la red operan en el edificio, que fue sometido a reformas, pero ha conservado su fachada, con mampostería y azulejos portugueses.



**Confeitaria das Famílias -** Doce endereço fundado em 1945 pelo imigrante espanhol Jesus Tavares Terzido. Tem este nome por ser frequentado pelas mais tradicionais famílias curitubanas. Passou por uma reforma em 1984, quando abandonou seu forno a lenha e inaugurou uma sala de chás. Tradicional também é o seu cardápio, que segue as receitas das primeiras dozeiras do estabelecimento. Famosa também por sua massa folhada que tem gosto dos quitutes da vovó.

★ Sweet address founded in 1945 by the Spanish immigrant Jesus Tavares Terzido. It has this name because it is frequented by the most traditional families from Curitiba. He underwent a refurbishment in 1984, when he abandoned his wood-fired oven and inaugurated a tea room. Traditional is also its menu that follows the recipes of the first sweet shops of the establishment. Also famous for its puff pastry that tastes like grandma's pies.

★★ Doce dirección fundada en 1945 por el inmigrante español Jesús Tavares Terzido. Tiene este nombre por ser frecuentado por las más tradicionales familias curitubanas. Paso por una reforma en 1984, cuando abandonó su horno a leña e inauguró una sala de té. Tradicional también es su menú que sigue las recetas de las primeras dozeiras del establecimiento. Famosa también por su masa hojigada que tiene gusto de los quitutes de la abuela.

**Edifício J. Malucelli -** Edifício J. Malucelli, antigamente sede do Clube Curitiba foi restaurado pelo Grupo J. Malucelli em parceria com alunos da Universidade Federal do Paraná em 2006, posteriormente passou a atuar como sede da própria empresa sendo um edifício de caráter corporativo, localizado na esquina entre as ruas XV de Novembro e Barão do Rio Branco.

★ J. Malucelli Building, former headquarters of the Clube Curitiba was restored by the J. Malucelli group in partnership with students from the Federal University of Paraná in 2006. Later it became the company's headquarters, being a corporate building located on the corner between the streets XV de Novembro and Barão do Rio Branco.

★★ El edificio J. Malucelli, antigua sede del Club Curitiba fue restaurado por el Grupo J. Malucelli en asociación con alumnos de la Universidad Federal de Paraná en 2006, posteriormente pasó a actuar como sede de la propia empresa siendo un edificio de carácter corporativo, ubicado en la esquina entre las calles XV de Noviembre y Barón de Río Branco.

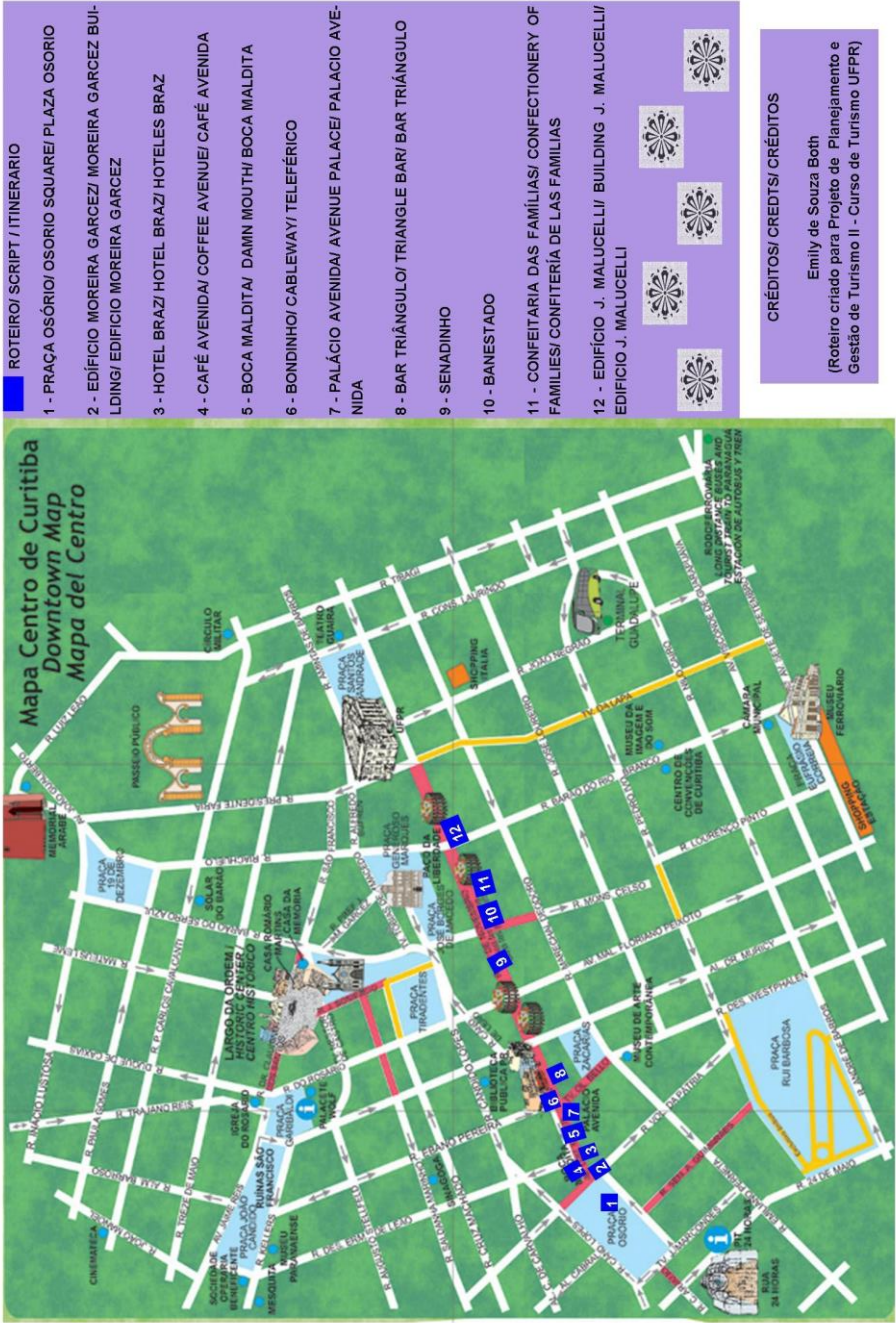


## ESBOÇO ROTEIRO PARTE FINAL



APÊNDICE 6

ESBOÇO MAPA ROTEIRO



FONTE: A autora, 2018.